

# GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

VICE-PRESIDÊNCIA E COORDENAÇÃO ECONÓMICA



SERVIÇO REGIONAL DE  
ESTATÍSTICA DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
PORTUGAL

R.E. MO  
Informa  
document

EA-

VICE PRESIDÊNCIA E COORDENAÇÃO ECONÓMICA  
SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

Nota de Apresentação	4
Símbolos e Sinais Convencionais	5
Nota Introdutória	6

CONTAS INTEGRADAS

Conta nº 1 - Conta do Produto e da Despesa Regionais

- Preços Correntes	23
Gráficos	24
- Preços Constantes / 85	26
Gráficos	27

Conta nº 2 - Conta do Rendimento Regional

- Preços Correntes	29
--------------------	----

Conta nº 3 - Conta do "Rendimento" e "Utilização do Rendimento"  
do Sector Público Não Empresarial

- Preços Correntes	30
Gráfico	31

CONTAS ECONÓMICAS REGIONAIS

Conta nº 4 - Conta do "Rendimento e Utilização do Rendimento" do  
Sector das Particulares - I.P.S.F.L.

- Preços Correntes	32
--------------------	----

## INDICE

<i>Conta nº 5 - Conta de Operações de Capital (Consolidada)</i>	
<b>Nota de Apresentação</b>	<b>4</b>
- Preços Correntes	4
- Gráfico	34
<b>Siglas e Sinais Convencionais</b>	<b>5</b>
<b>Nota Introdutória</b>	<b>6</b>
<i>- Preços Correntes</i>	
<i>1981</i>	<i>35</i>
<b>CONTAS INTEGRADAS</b>	<b>36</b>
<i>1983</i>	<i>37</i>
<b>Conta nº 1 - Conta do Produto e da Despesa Regionais</b>	<b>38</b>
<i>1985</i>	<i>39</i>
- Preços Correntes	<b>23</b>
- Gráficos	<b>24</b>
<i>- Preços Constantes / 85</i>	
- Preços Constantes / 85	<b>26</b>
- Gráficos	<b>27</b>
<i>1983</i>	<i>43</i>
<b>Conta nº 2 - Conta do Rendimento Regional</b>	<b>44</b>
<i>1985</i>	<i>46</i>
- Preços Correntes	<b>29</b>
<b>Conta nº 3 - Conta do "Rendimento" e "Utilização do Rendimento" do Sector Público Não Empresarial</b>	
<i>Quadro 1 - Preços Correntes</i>	<b>30</b>
<i>Gráfico</i>	<b>31</b>
<b>Conta nº 4 - Conta de "Rendimento e Utilização do Rendimento" do Sector dos Particulares e I.P.S.F.L.</b>	<b>47</b>
<i>1.2 - Preços Correntes</i>	<i>32</i>
<i>Gráficos</i>	<i>52</i>

## Conta nº 5 - Conta de Operações de Capital (Consolidada)

- Preços Correntes	33
Gráfico	34

### II. 2 - Preços Constantes / 85

## Conta nº 6 - Conta Consolidada com o Exterior

- Preços Correntes	
1981	35
1982	36
1983	37
1984	38
1985	39
Gráfico	40

- Preços Constantes / 85	
1981	41
1982	42
1983	43
1984	44
1985	45

## QUADROS COMPLEMENTARES

### Quadro I - Produto Regional Bruto a Preços de Mercado por Ramos de Actividade

1.1 - Preços Correntes	47
Gráficos	48
1.2 - Preços Constantes / 85	51
Gráficos	52

## Quadro II - Formação Interna Bruta de Capital Fixo

II . 1 - Preços Correntes	55
Gráficos	56

II . 2 - Preços Constantes / 85	58
Gráficos	59

## Quadro III - Contas de "Rendimento" "Utilização de Rendimento" "Capital" e "Financeira" do Sector Público Não Empresarial

Este estudo foi da maior importância a colaboração do Sr. António Costa Catarino, especialista na elaboração e implementação de projectos de implantação de Sistemas de Contabilidade e acompanhou a execução dos trabalhos, conjuntamente com o Sr. António Catarino José, Chefe de Divisão do SREM, responsável pela execução do projecto a nível da Região, com a D<sup>ª</sup> Maria Antónia Andrade, Técnica Superior do SREM e com a D<sup>ª</sup> Maria Antónia, Técnica Auxiliar deste Serviço.

A versão final do trabalho agora publicado, encontra-se já em preparação para a próxima publicação referente ao período de 1986/87, cuja publicação deverá ocorrer para o 2º Semestre de 1993.

1992

## SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS

### NOTA DE APRESENTAÇÃO

A partir de 2º trimestre de 1989 o Serviço Regional de Estatística da Madeira (SREM) tem desenvolvido um grande esforço no sentido de recuperar a informação na área das contas económicas regionais.

Para que este objectivo fosse alcançado, foi indispensável proceder à contratação de novos técnicos superiores, o que permitiu a conclusão de uma primeira fase que se reporta ao período de 1981 a 1985.

Na realização deste estudo foi da maior importância a colaboração do Senhor Dr. João Baptista da Costa Catarino, especialista na elaboração e orientação de projectos de implantação de Sistemas de Contabilidade Nacional, que acompanhou a execução dos trabalhos, conjuntamente com o Dr. Mário António Catanho José, Chefe de Divisão do SREM, responsável pela Coordenação e execução do projecto a nível da Região; com a Dr<sup>a</sup> Conceição Augusta Andrade, Técnica Superior do SREM e com a D<sup>a</sup> Maria Fátima Abreu Sousa, Técnica Auxiliar deste Serviço.

Dando continuidade ao trabalho agora publicado, encontra-se já em elaboração uma nova publicação referente ao período de 1986/87, cuja disponibilidade se prevê para o 2º Semestre de 1993.

SREM, Março de 1992

## NOTA INTRODUTÓRIA

### SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS

- x** = Dado não disponível
- o** = Dado inferior a metade da unidade utilizada
- = Resultado ignorado
- ..** = Resultado nulo
- "** = Estimativas DRE

**P.I.B.** - Produto Interno Bruto

**S.P.N.E.** - Sector Público Não Empresarial

**I.P.S.F.L.** - Instituições Particulares Sem Fins Lucrativos

**C. Priv.** - Consumo Privado

**C. Público** - Consumo Público

**F.B.C.F.** - Formação Bruta de Capital Fixo

**Var. Exist.** - Variação de Existências

**Export.** - Exportações

**Import.** - Importações

**T.L.C.R.** - Transferências Líquidas Correntes Recebidas

**F.I.B.C.** - Formação Interna Bruta de Capital

**C/N Finan.** - Capacidade / Necessidade de Financiamento

**Fin.** - Financiamento

**Acum.** - Acumulação

**Rec** - Recursos

**Emp** - Empregos

**Imp/Cab** - Importações de Cabotagem

**Imp/Est** - Importações do Estrangeiro

**Exp/Cab** - Exportações de Cabotagem

**Exp/Est** - Exportações para o Estrangeiro

**Out/Oper** - Outras Operações

## NOTA INTRODUTÓRIA

Estes sistemas reflectem as diferentes fases que constituem o processo económico: Produção, Repartição e Acumulação.

1 - As estimativas divulgadas através da presente publicação reportam-se aos anos de 1981 a 1985, tendo utilizado como matriz teórica o Sistema Normalizado de Contabilidade Nacional, modelo que, aliás, presidiu também à elaboração das estimativas apresentadas em anteriores publicações. No entanto, saliente-se que a inovação introduzida de deduzir ao Produto Interno Bruto a produção imputada do sector bancário, (Nota 1) visa essencialmente a comparabilidade com anos posteriores e uma aproximação ao Sistema Europeu de Contas (SEC).

2 - Basicamente, o S.N.C.N. pretende descrever a estrutura e funcionamento de uma economia através das operações reais nela realizadas num dado período de tempo. O S.N.C.N. caracteriza-se pela combinação de três componentes estruturais da actividade económica: as operações, os agentes económicos e o sistema de contas.

As operações são agrupadas segundo a sua natureza e de acordo com uma nomenclatura de operações definidas pelo sistema.

Os agentes económicos são agregados em função de critérios de comportamento económico e fontes de financiamento das suas actividades, formando os sectores institucionais. Complementarmente e em relação a algumas operações o sistema preconiza a utilização de uma outra unidade - o estabelecimento - definindo-a como "uma unidade económica que sob um regime de propriedade ou de contrato único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerce, exclusiva ou principalmente um só tipo de actividade, num mesmo local". As unidades institucionais podem ser proprietárias de um ou vários estabelecimentos. Os estabelecimentos que exercem uma actividade principal comum constituem "ramos de actividade" definidos estes segundo uma classificação internacional, designada por "Classificação das Actividades Económicas" (C.A.E.).

Os sistemas de contas constituem o sistema interpretativo que se sobrepõe, para efeitos analíticos, á realidade económica, constituída pelos agentes económicos e pelas operações por estes desenvolvidas.

Estes sistemas reflectem as diferentes fases que constituem o processo económico: Produção, Repartição e Acumulação.

O S.N.C.N. agrupa as unidades institucionais em quatro sectores - Empresas, Sector Público Não Empresarial, Particulares e Instituições Particulares sem fim lucrativo e Exterior - e três contas - Produção, Repartição e Acumulação - pelo que, teoricamente, o sistema deveria ser constituído por doze contas. Não obstante, os seus autores decidiram que o modelo se deveria restringir a seis contas, posteriormente mencionadas.

Sendo limitada a capacidade do Sistema Integrado das seis contas, o desenvolvimento de algumas vertentes da actividade económica é descrita através de quadros contemplando estimativas ao nível de ramos de actividade, assim como do Sector Público Não Empresarial e seus Subsectores abrangendo nestes as Operações de Acumulação ou de Capital e de uma forma embrionária as suas operações financeiras.

- 3 - Pela análise comparativa entre os S.N.C.N. (modelo de 2ª geração) e os modelos mais avançados (3ª geração) considera-se que estes últimos são, fundamentalmente, um desenvolvimento e aprofundamento dos modelos anteriores.

Básicamente as diferenças fundamentais situam-se na substituição dos quadros por ramos de actividade realizadora das unidades "estabelecimentos" por "Quadros Input - Output" ou "Quadro de Entradas e Saídas", tendo estes por unidade subunidades dos estabelecimentos - os produtos - (principais e secundários).

Também no que se reporta às contas por sectores institucionais, as diferenças residem numa maior desagregação por sectores, fundamentalmente imputável pela introdução das Contas Financeiras, assim como uma classificação mais detalhada das operações envolvendo todas as fases do processo económico em relação a cada sector, conta de produção, de exploração, de rendimento, de utilização de rendimento, de capital e financeiras. Não obstante, as diferenças entre as contas sectoriais dos dois modelos são mais aparentes do que

reais, porquanto na aplicação do S.N.C.N. é indispensável a elaboração das contas por sectores institucionais, embora depois só surjam, nalguns casos, explicitamente no sistema sob a forma de saldos.

#### **4 - O Sistema de Contabilidade Nacional na Versão Regional**

Na sua aplicação à Região, os três elementos básicos do S.N.C.N. - os agentes económicos, as operações e o sistema de contas condensaram-se nas seguintes nomenclaturas:

##### **a) Na Óptica Institucional (sectores e subsectores)**

As unidades institucionais foram sectorizadas segundo o seguinte esquema:

#### **1 - Sector Empresas**

##### **1.1 - Privadas**

1.1.1 - Sociedades e Quasi Sociedades (empresas em nome individual com contabilidade completa)

1.1.2 - Outras empresas em nome individual (parte das operações)

##### **1.2 - Empresas Públicas**

1.2.1. - Regionais

1.2.1.1. - Autónomas

1.2.1.2. - Não Autónomas

1.2.2. - Não Sediadas na Região

#### **2 - Sector Público Não Empresarial**

##### **2.1- Administração Regional**

2.1.1 - Governo Regional

2.1.2 - Serviços Autónomos da Administração Regional

2.1.3 - Fundos Autónomos

2.1.4 - Serviços da Administração Central com actividade na Região

2.1.5 - Serviços Parapúblicos (Instituições Particulares sem fim lucrativo e controladas pela Administração Regional)

## 2.2 - Administração Local

2.2.1 - Câmaras Municipais

2.2.2 - Juntas de Freguesia

## 2.3 - Segurança Social

### b) Nomenclatura das Operações

No sistema global foram contempladas as seguintes operações:

- 1 - Valores de Produção e Consumos Intermediários de todos os ramos de actividade ao nível mais elementar possível da C.A.E. e também numa óptica institucional.
- 2 - Valores da Formação Bruta de Capital Fixo, desdobrados segundo as categorias de activos, por ramos de actividade, ao nível mais elementar da C.A.E. e por sectores institucionais inversores.
- 3 - Consumo Final Privado sobre o território económico (de residentes e não residentes).
- 4 - Consumo Final Privado Total dos residentes (inclui o consumo final das unidades residentes no exterior)
- 5 - Consumo Final do Sector Público Não Empresarial e seus subsectores.
- 6 - Variação das Existências por sectores institucionais.
- 7 - Exportação de Bens e Serviços e suas componentes.
- 8 - Importação de Bens e Serviços e suas componentes.
- 9 - Impostos Indirectos.
- 10 - Subsídios de Exploração.
- 11 - Amortizações de Capital Fixo por sectores e subsectores institucionais.
- 12 - Ordenados e Salários percebidos pelas unidades residentes.

### a) Sistema Global de Contas

- 13 - Rendimentos de Propriedade e Empresa do Sector dos Particulares, etc.
- 14 - Rendimentos de Propriedade e Empresa do Sector Público Não Empresarial.
- 15 - Poupança Líquida e Bruta por Sectores e Subsectores institucionais.
- 16 - Impostos Directos sobre Sociedades, Quasi Sociedades e Empresas Públicas.
- 17 - Juros da Dívida Pública do Sector e Subsectores Públicos.
- 18 - Juros da Dívida dos Consumidores (não apurado).
- 19 - Transferências Correntes do S.P.N.E. para o Sector dos Particulares, etc.
- 20 - Transferências Correntes.
- 21 - Impostos Directos sobre o Sector dos Particulares, etc.
- 22 - Transferências Correntes do Exterior para o S.P.N.E.
- 23 - Transferências Correntes do Sector dos Particulares, etc., para o Exterior.
- 24 - Transferências Correntes do Exterior para o Sector dos Particulares etc.
- 25 - Transferências de Capital para o Exterior de Sectores Residentes.
- 26 - Transferências de Capital do Exterior para os Sectores Residentes.
- 27 - Capacidade / Necessidade de Financiamento da Região.

Os elementos contidos nesta conta são utilizados na análise de políticas de ordem social (ex. repartição funcional dos rendimentos).

### **c) Sistema Global de Contas**

Este sistema engloba o sistema integrado de contas e os quadros complementares.

#### **1 - Sistema Integrado de Contas**

É constituído pelas seguintes seis contas:

##### **Conta nº 1 - Do Produto e da Despesa Regional**

Esta conta é obtida pela consolidação das contas de Produção de todos os agentes produtivos regionais, ajustada em ordem à obtenção do Produto Regional a preços de mercado.

A óptica adoptada nesta conta é a da despesa ou emprego do conjunto de bens e serviços finais disponibilizados nas suas distintas componentes, incluindo-se também alguns rendimentos cuja inclusão se destina a possibilitar a passagem a diferentes categorias de mensuração do Produto.

É apresentada a preços correntes e a preços constantes.

Os dados contidos nesta conta são muito utilizados quer na condução da política económica, por evidenciarem alguns dos mais importantes equilíbrios macro-económicos da esfera real, quer na análise prospectiva da mesma política.

##### **Conta nº 2 - Conta de Rendimento Regional**

Esta conta reflecte uma outra óptica de mensuração do Produto Regional, a da repartição dos rendimentos percebidos pelas entidades residentes e de origem Interna e Externa

Os elementos contidos nesta conta são utilizados na análise de políticas de ordem social (ex. repartição funcional dos rendimentos)

São utilizados os elementos constituintes desta conta em análises

**Conta nº 3 - De Rendimentos e Utilização do Rendimento do S.P.N.E.**

Esta conta reporta-se à actividade de todo o S.P.N.E., sendo obtida através da consolidação das Contas de todos os Subsectores Públicos Regionais.

Esta conta compreende as componentes de financiamento da Acumulação e da Acumulação propriamente dita, assim como o É traduzida através desta conta só a actividade corrente ou funcional do Sector.

Destinam-se os elementos nela contidos a análises do Sistema Tributário, Gestão Orçamental, Política Social, etc.

(fundamentalmente as relativas ao investimento) e as "Poupanças O seu saldo, designado por "Poupança Corrente", identifica-se com o equivalente no Sector das Empresas com os resultados não distribuídos da sua actividade.

obtido-se o total Regional por agregação

**Conta nº 4 - De Rendimento e Utilização dos Rendimentos do Sector dos Particulares e Instituições Particulares sem fim lucrativo**

Esta conta compreende as "Transferências de Capital cedidas ao Exterior" e o saldo positivo ou negativo das relações reais com o Exterior e

Nesta conta descrevem-se por um lado as diferentes fontes de rendimentos auferidas pelas unidades residentes que constituem este sector de proveniência Interna e Externa e, por outro, as utilizações desses rendimentos tendo como saldo a poupança.

de Operações de Capital por Sectores.

O consumo final das mencionadas unidades reporta-se às despesas de consumo final das "unidades residentes" sobre o "território da Região" e no "Exterior".

de financiamento apurados no sector das "Empresas Públicas não

Como na prática os apuramentos são elaborados independentemente para cada um dos subsectores "Particulares" e "Instituições

Particulares", há a possibilidade de se analisar a actividade de cada um deles.

São utilizados os elementos constituintes desta conta em análises principalmente de tipo Sociológico.

### **Conta nº 5 - De Operações de Capital**

Esta conta descreve as componentes de financiamento da Acumulação e da Acumulação propriamente dita, assim como o saldo designado por "Capacidade / Necessidade de Financiamento da Região".

As fontes de financiamento são as "Amortizações de Capital Fixo", as "Transferências de Capital recebidas do Exterior", (fundamentalmente as ajudas ao investimento) e as "Poupanças Líquidas" geradas em cada um dos Sectores Internos.

Estas fontes são elaboradas praticamente ao nível de sectores, obtendo-se o total Regional por agregação .

A acumulação é constituída pela "Formação Bruta de Capital Fixo", "Variação das Existências", "Compras Líquidas de Activos Incorpóreos", "Transferências de Capital cedidas ao Exterior" e o saldo positivo ou negativo das relações reais com o Exterior e anteriormente caracterizado.

Embora o sistema não sectorize estas operações, dispõe-se de dados ao nível sectorial possibilitando a disponibilidade de Contas de Operações de Capital por Sectores.

Nesta conta, consideram-se também como Transferências de Capital os valores correspondentes à capacidade ou necessidade de financiamento apurados no sector das "Empresas Públicas não Sediadas na Região".

2 O saldo supracitado desta conta é idêntico ao apurado na Conta nº6 - Conta Consolidada com o Exterior.

Os Quadros Complementares são um conjunto de quadros nos quais se apresentam estimativas detalhadas de dados, sintetizadas

### **Conta nº 6 - Conta Consolidada com o Exterior**

Todas as Operações realizadas entre unidades residentes no território e as não residentes são inscritas nesta conta, tendo contrapartidas implícitas nas contas internas.

É constituída por duas subcontas: de Operações Correntes (englobando as Operações sobre bens e serviços e de repartição) e as Operações de Capital.

As estimativas não incluem todas as operações realizadas entre a Região e o Exterior, admitindo-se que as mais significativas, se encontrem incluídas nas diferentes rubricas em que se integram.

No que se reporta às importações de mercadorias com o estrangeiro estas estão avaliadas a preços CIF e não FOB, como recomendam as directrizes oficiais, acarretando como consequência, que os "Transportes" e "Seguros" de mercadorias apresentem valores nulos.

O saldo total da presente conta tem um valor e uma designação idêntica ao da Conta nº 5 e reflecte o resultado global da Actividade Económica respeitante às operações reais da Região.

A capacidade ou necessidade de financiamento representa o "Excedente" ou "Deficit" Económico da Região e traduz, simultaneamente, o saldo da "Variação dos Activos e Passivos Financeiros" da Região sobre o Exterior. A descrição, segundo a sua natureza e valores, das variações mencionadas constitui o conteúdo das "Contas Financeiras" que, como anteriormente se referiu, não fazem parte do S.N.C.R.

Os quadros a nível subsectorial mais desagregado correspondente à "Conta de Capital e Financeira" para se obter dados ao nível consolidado do S.P.N.E.

## 2. Quadros Complementares

Os Quadros Complementares são um conjunto de quadros nos quais se apresentam estimativas detalhadas de dados, sintetizadas no sistema de contas integradas ou as completam de molde a obter-se uma visão globalizadora da actividade de um sector. Os quadros em referência são os seguintes:

a) - Produto Regional Bruto a Preços de Mercado, por Ramos de Actividade Económica ao nível de desagregação mais elementar disponível da C.A.E. e por sectores institucionais.

As suas estimativas destinam-se a uma análise estática e dinâmica da estrutura do processo produtivo (líquido) da Região.

É elaborado a preços correntes e a preços constantes.

b) - Formação Bruta de Capital Fixo, por Ramos de Actividade ao nível mais elementar disponível da C.A.E. e por categorias de activos fixo e por sectores institucionais.

Este quadro fornece uma visão estática e dinâmica dos investimentos materiais realizados em cada ramo de actividade e segundo a sua natureza: Construções, Material de Transporte e Material Diverso.

É calculado a preços correntes e a preços constantes.

c) Contas de "Rendimento", "Utilização de Rendimento" de "Capital" e "Financeira" do Sector Público N.E. e seus Subsectores.

Tal como na Conta nº 3 - "Rendimento e Utilização de Rendimento do S.P.N.E." é elaborada ao nível mais elementar de Subsectores e por consolidação destes, obtém-se os dados respeitantes ao S.P.N.E., identicamente se produzem quadros a nível subsectorial mais desagregado correspondente à "Conta de Capital e Financeira" para se obter dados ao nível consolidado do S.P.N.E.

Estes quadros fornecem uma visão completa de toda a actividade dos Subsectores e S.P.N.E.

### **3 - Contas e Quadros Seleccionados na Presente Publicação**

Na presente publicação, as contas e quadros seleccionados foram os seguintes:

#### **- Sistema integrado de Contas**

- Conta nº 1 - (preços correntes e preços constantes)
- Conta nº 2 - (preços correntes)
- Conta nº 3 - (preços correntes)
- Conta nº 4 - (preços correntes)
- Conta nº 5 - (preços correntes)
- Conta nº 6 - (preços correntes e preços constantes)

#### **- Quadros complementares**

- Produto Regional Bruto, a preços de mercado por ramos de actividade ao nível mais elevado da agregação da C.A.E. (preços correntes e preços constantes).

#### **- Formação Interna Bruta de Capital por:**

- Agriculturas
- Categorias de activos fixos
- Variação de existências
- Por ramos de actividade (ao nível mais agregado da C.A.E.)
- Por sectores

As diferentes variantes de descrição da F.I.B.C. são apresentadas a preços correntes e a preços constantes.

## **- Contas de Rendimento, Utilização de Rendimento, Capital e Financeira do S.P.N.E**

### **Transportes e Comunicações**

Este quadro fornece uma visão completa da actividade económica e financeira do S.P.N.E. (preços correntes)

## **4 - Fontes de Dados**

As estimativas dos S.C.N. pretendem apresentar, de uma forma inteligível e estruturada, a actividade concreta desenvolvida no sistema económico, pelo que a captação da intensidade quantitativa das operações desenvolvidas pelos agentes económicos tem de se fundamentar na recolha de informações disponibilizadas por essas unidades económicas. Nuns casos, essa recolha é realizada através de instrumentos de notação emitidos pelos serviços responsáveis pela produção estatística, preenchidos pelos agentes económicos e apurados posteriormente por aqueles organismos, constituindo o produto final do Sistema Estatístico, noutros casos, por não estar institucionalizada a recolha sistemática, há que recorrer a outras vias para a obtenção dos dados básicos essenciais à elaboração das estimativas.

### **Serviços e Fundos Autónomos**

No presente trabalho as fontes utilizadas foram as seguintes:

#### **Região**

### **a) Sistema Estatístico Nacional ou Regional**

#### **Empresas Públicas sediadas na Região**

#### **i) Estatísticas sectoriais**

- Agrícolas
- Industriais e apuramentos anexos
- Construção e Habitação
- Comércio Externo
- Contribuições e Impostos
- Cultura, Recreio e Desporto
- Demográficas
- Educação
- Finanças Públicas
- Pesca

- Seguros
- Turismo
- Transportes e Comunicações
- Monetárias e Financeiras
- Sociedades e Empresa (1986)

## 5 - Metodologia Estatísticas de Base e Preços Constantes

- Recenseamento da População (1981)
- Recenseamento Agrícola (1979 e 1986)
- Recenseamento Industrial (1984)
- Recenseamento da Distribuição e Serviços (1977)
- Índice de Preços no Consumidor (Continente)
- Índice de Preços no Consumidor (R.A.Madeira)
- Índice de Produção Industrial (R.A.Madeira)

- b) Outras Fontes**
- i) Contas de Gerência**

- Governo Regional
- Serviços e Fundos Autónomos
- Serviços da Administração Central com actividade na Região
- Instituições particulares s.f.l.
- Empresas Públicas sediadas na Região
- Empresas Públicas não sediadas na Região

- ii) Boletim Semestral do Banco de Portugal**
- iii) Múltiplos contactos informais com entidades da Região e do Continente**

Apesar das fontes disponibilizadas, os dados obtidos nem sempre manifestaram completa coerência, agravadas por insuficiências na cobertura estatística de algumas actividades económicas da Região.

Os trabalhos subjacentes ao apuramento dos dados a preços correntes, revelaram-se de acentuada dificuldade bem como a obtenção de dados adequados à elaboração de índices específicos destinados à conversão a preços constantes.

## **5 - Metodologias das Avaliações a Preços Constantes**

Os dados a preços constantes, reportam-se aos quadros do "Produto Regional Bruto" medido nas duas ópticas de cálculo da produção por ramos de actividade e da despesa segundo a sua natureza, sendo a terceira, a da repartição dos rendimentos, calculada esta só a preços correntes. A esses quadros há que acrescentar a Formação Bruta de Capital Fixo por ramos de actividade e por tipos de bens.

A conversão dos dados avaliados a preços correntes em preços constantes, realizou-se através de múltiplos índices específicos calculados em função das operações a que diziam respeito.

O deflacionamento da Formação Bruta de Capital Fixo por tipos de bens, realizou-se através de índices específicos para cada tipo de bens, independentemente do ramo de actividade inversora.

As "Amortizações de Capital Fixo" foram estimadas com base nos valores a preços correntes, deflacionados por intermédio de uma fórmula contêmpando os índices de conversão da F.B.C.F.

As Importações e Exportações de bens e serviços foram deflacionadas através de índices específicos para cada uma das rubricas componentes, tendo em consideração a sua natureza devedora ou credora e ainda a sua relação geográfica (Continente e R.A. Açores e Estrangeiro).

As estimativas disponíveis a preços constantes permitem analisar a evolução real de várias vertentes da actividade económica, porquanto os valores das séries se encontram libertos dos efeitos inflacionários dos preços no período a que se reportam.

## 6 - Apreciação Qualitativa das Estimativas Apresentadas

Como anteriormente se apontou os Sistemas de Contabilidade Nacional são elaborados a partir de dados fornecidos pelos agentes económicos. Contudo a generalidade dos Sistemas Estatísticos nem sempre funcionam, em termos de recolha de dados quantitativa e qualitativa de uma forma inteiramente satisfatória, fazendo-se repercutir as suas virtudes e fragilidade nas estimativas das contas elaboradas e baseadas nos referidos dados básicos.

Por outro lado, o tratamento da informação, desde a codificação dos dados até ao seu apuramento, envolve, nas condições actuais, um vastíssimo e ignorado trabalho, responsável pelos grandes atrasos observados na disponibilização das estimativas.

Não obstante os condicionalismos atrás expostos, as estimativas agora apresentadas traduzem, de uma forma razoável a estrutura e funcionamento da economia regional no período a que se reportam.

A produção imputada dos serviços bancários é por consequência considerada como destinado globalmente a consumo intermédio de uma unidade especial. Esta unidade especial tem uma produção nula, um consumo intermédio igual à produção imputada dos serviços bancários e um valor acrescentado igual, mas de sinal contrário, a esta mesma produção.

Assim, ao valor acrescentado do conjunto dos ramos mercantis ou dos sectores refere-se globalmente o que deveria ser repartido entre o consumo intermédio dos utilizadores de serviços bancários (e como tal ser deduzido dos seus valores acrescentados) e os empregos finais. Com esta solução, é deduzida do conjunto dos valores acrescentados apenas a própria parcela de serviços bancários dirigida aos empregos finais, reduzindo-se por consequência convencionalmente o Produto Interno Bruto.

## Nota 1

### PRODUÇÃO IMPUTADA DO SECTOR BANCÁRIO

É a produção realizada pelas Instituições de Crédito no âmbito da sua actividade de Intermediários financeiros, que consiste em reunir, transformar e repartir as disponibilidades financeiras.

A produção destes serviços bancários é convencionalmente medida pelo excedente dos rendimentos de propriedade das instituições de crédito, á excepção dos provenientes da aplicação dos seus fundos próprios, sobre o montante dos juros pagos aos seus credores. Sendo assim possível medir o valor da produção imputada de serviços bancários é, pelo contrário, praticamente impossível estabelecer, actualmente, os critérios de repartição da utilização destes serviços pelas diferentes unidades clientes das Instituições de Crédito.

A produção imputada dos serviços bancários é, por consequência considerada como destinada globalmente a consumo intermédio de uma unidade especial. Esta unidade especial tem uma produção nula, um consumo intermédio igual á produção imputada dos serviços bancários e um valor acrescentado igual, mas de sinal contrário, a esta mesma produção.

Assim, ao valor acrescentado do conjunto dos ramos mercantis ou dos sectores retira-se globalmente o que deveria ser repartido entre o consumo intermédio dos utilizadores de serviços bancários (e como tal ser deduzido dos seus valores acrescentados) e os empregos finais. Com esta solução, é deduzida do somatório dos valores acrescentados brutos a própria parcela de serviços bancários dirigida aos empregos finais, reduzindo-se por consequência convencionalmente o Produto Interno Bruto.

CONTA Nº1 - CONTA DO PRODUTO E DA DESPESA REGIONAL  
(PREÇOS CORRENTES)

Designação	Anos				
	1981	1982	1983	1984	1985
	(milhões de esc)				
1 Do ramo final Privado a/ Território Económico (a)	22021	22704	35403	38564	49733
2 Do ramo final do Sector Público Não Empresarial	4875	5250	7808	9043	12122
3 Formação Bruta de Capital Fixo	10762	15046	19832	21336	24971
4 Anulação de Existências	2891	2882	2351	3614	2469
5 Exportação de Bens e Serviços (b)	4182	5187	7439	9684	12536
6 Importação de Bens e Serviços (c)	19748	24523	30032	30903	38371
7 PRODUTO INTERNO BRUTO pm (d)	25284	32575	41949	52604	64591
8 Produção Imputada do Sector Bancário (e)	523	683	1258	1444	1929
9 PRODUTO INTERNO BRUTO pm (1+2+3+4+5+6)	24735	32386	40691	51160	62520
10 Perda de Factores do Exterior	574	513	584	1402	1882
11 Saldo de Factores para o Exterior	605	747	523	1264	1846
12 PRODUTO REGIONAL BRUTO pm (9-10+11)	24744	32722	40637	51796	62666
13 Depósitos e Dividendos	2402	2871	4122	4942	5803
14 Saídas	2911	3521	4492	5761	6908
15 PRODUTO REGIONAL BRUTO cf (12-13+14)	24235	32072	40637	51277	70448
<b>CONTAS INTEGRADAS</b>					
16 Aplicações de Capital Fixo	805	1284	1982	2876	3884
17 PRODUTO REGIONAL LÍQUIDO cf (15-16)	25117	32940	40636	50401	77362

(a) e (b) - por conta directas no interior, de pessoas não residentes.

(c) e (d) - por conta directas no interior, de pessoas não residentes.

(e) - por conta directas no exterior, de pessoas residentes.

(f) - a contabilidade dos preços.

**CONTA Nº1 - CONTA DO PRODUTO E DA DESPESA REGIONAIS  
(PREÇOS CORRENTES)**

Operações	(milhões de esc.)					
	Anos	1981	1982	1983	1984	1985
1. Consumo Final Privado s/ Território Económico (a)		22021	27704	33403	38594	49735
2. Consumo Final do Sector Público Não Empresarial		4975	6250	7808	9043	12122
3. Formação Bruta de Capital Fixo		10762	15866	19832	21338	24971
4. Variação de Existências		2241	2202	2351	3514	2469
5. Exportação de Bens e Serviços (b)		4482	5167	7499	9684	12636
6. Importação de Bens e Serviços (c)		19746	24803	30032	30933	38371
<b>7. PRODUTO INTERNO BRUTO pm (d)</b>		<b>25264</b>	<b>33075</b>	<b>41949</b>	<b>52684</b>	<b>64591</b>
8. Produção Imputada do Sector Bancário (-)		529	689	1088	1444	1029
<b>9. PRODUTO INTERNO BRUTO pm (1+2+3+4+5-6)</b>		<b>24735</b>	<b>32386</b>	<b>40861</b>	<b>51240</b>	<b>63562</b>
10. Rendimento de Factores do Exterior		3574	5118	9984	14810	18625
11. Rendimento de Factores para o Exterior		565	747	988	1264	1846
<b>12. PRODUTO REGIONAL BRUTO pm (9+10-11)</b>		<b>27744</b>	<b>36757</b>	<b>49857</b>	<b>64786</b>	<b>80341</b>
13. Impostos Indirectos		2480	3471	4395	4992	6003
14. Subsídios		751	1081	1453	1064	1008
<b>15. PRODUTO REGIONAL BRUTO cf (12-13+14)</b>		<b>26015</b>	<b>34304</b>	<b>46915</b>	<b>60858</b>	<b>75346</b>
16. Amortizações de Capital Fixo		898	1364	1852	2635	2984
<b>17. PRODUTO REGIONAL LÍQUIDO cf (15-16)</b>		<b>25117</b>	<b>32940</b>	<b>45063</b>	<b>58223</b>	<b>72362</b>

(a) Inclui compras directas no interior, de pessoas não residentes.

(b) Não inclui compras directas no interior, de pessoas não residentes.

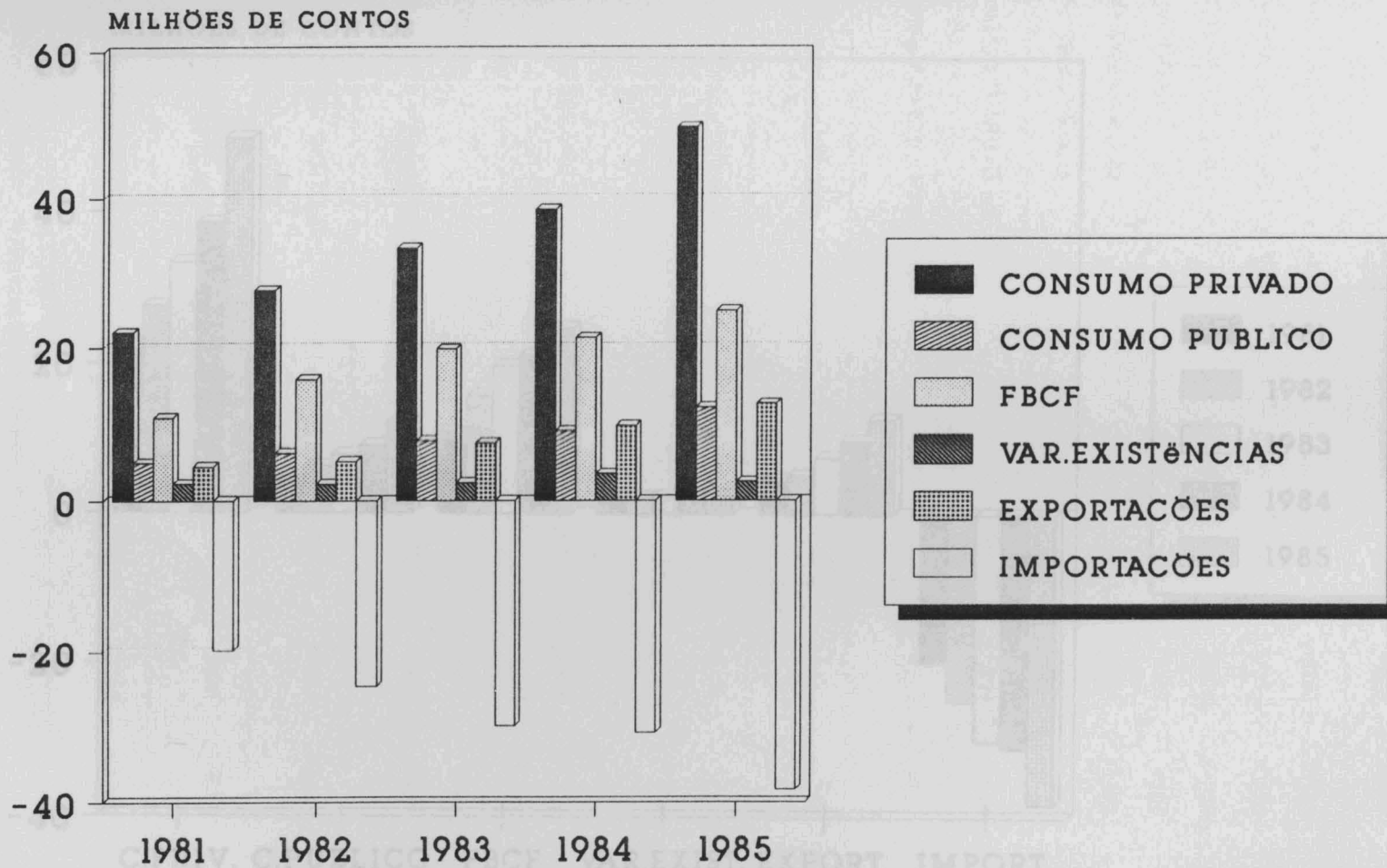
(c) Não inclui compras directas no exterior, de pessoas residentes.

(d) Inclui a produção imputada dos bancos

# PRODUTO INTERNO BRUTO

## OPTICA DA DESPESA

### PREÇOS CORRENTES

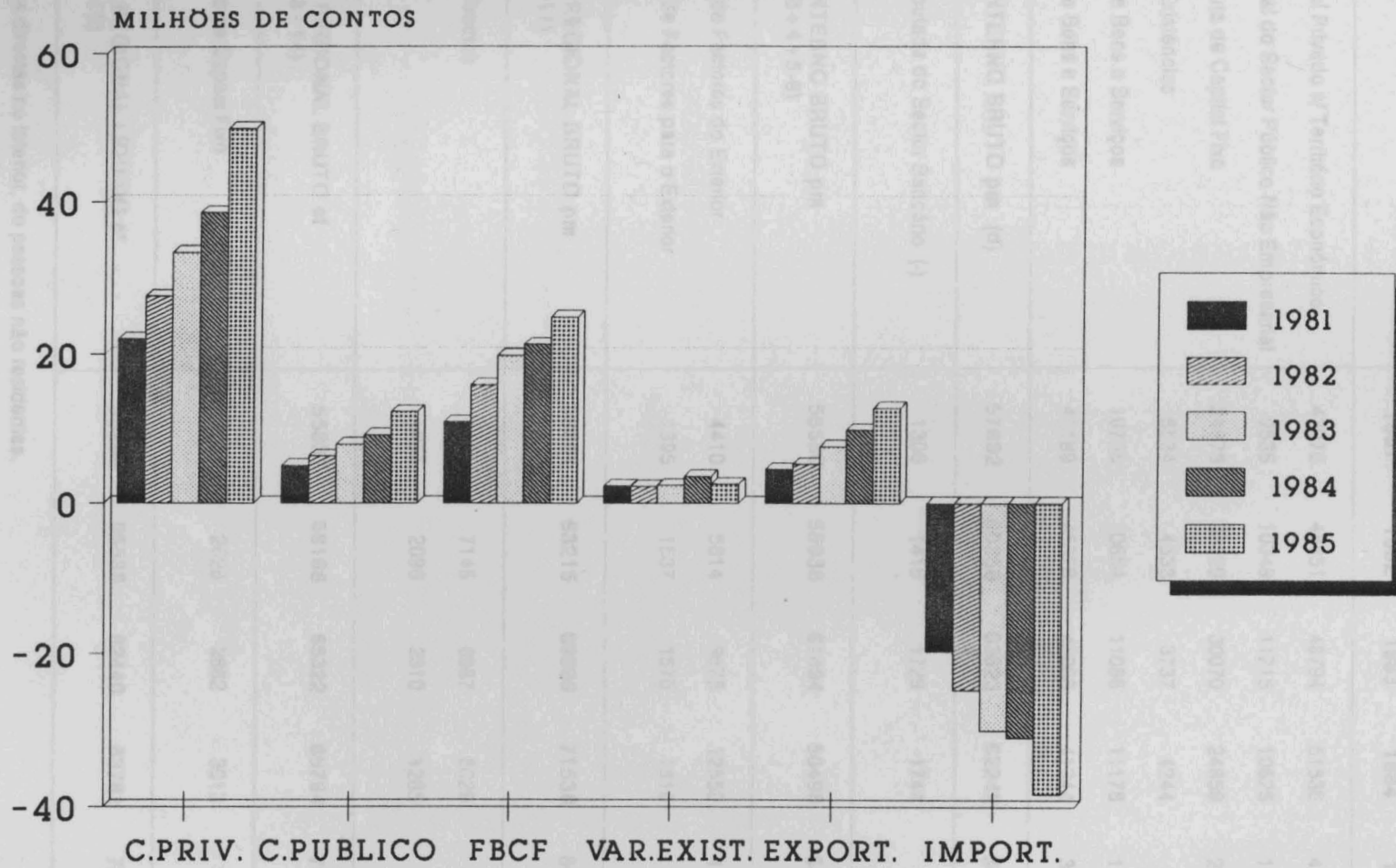


Fonte: SREM

# PRODUTO INTERNO BRUTO

## OPTICA DA DESPESA

### PREÇOS CORRENTES



Fonte: SREM

**CONTA Nº1 - CONTA DO PRODUTO E DA DESPESA REGIONAIS  
(PREÇOS CONSTANTES/85)**

(milhões de esc.)

Operações	Anos				
	1981	1982	1983	1984	1985
1. Consumo Final Privado s/ Território Económico	47076	48451	48794	51536	49735
2. Consumo Final do Sector Público Não Empresarial	9535	10349	11215	10625	12122
3. Formação Bruta de Capital Fixo	24875	30329	30070	24859	24971
4. Variação de Existências	5534	4533	3737	4244	2469
5. Exportação de Bens e Serviços	10755	10654	11086	11178	12636
6. Importação de Bens e Serviços	41189	45378	43008	41944	38371
<b>7. PRODUTO INTERNO BRUTO pm (d)</b>	<b>57892</b>	<b>60356</b>	<b>63623</b>	<b>62242</b>	<b>64591</b>
8. Produção Imputada do Sector Bancário (-)	1306	1418	1729	1744	1029
<b>9. PRODUTO INTERNO BRUTO pm (1+2+3+4+5-6)</b>	<b>56586</b>	<b>58938</b>	<b>61894</b>	<b>60498</b>	<b>63562</b>
10. Rendimento de Factores do Exterior	4410	5814	9675	12559	18625
11. Rendimento de Factores para o Exterior	1395	1537	1570	1519	1846
<b>12. PRODUTO REGIONAL BRUTO pm (9+10-11)</b>	<b>59601</b>	<b>63215</b>	<b>69999</b>	<b>71538</b>	<b>80341</b>
13. Impostos Indirectos	6125	7145	6987	6029	6003
14. Subsídios	1855	2096	2310	1285	1008
<b>15. PRODUTO REGIONAL BRUTO cf (12-13+14)</b>	<b>55331</b>	<b>58166</b>	<b>65322</b>	<b>66794</b>	<b>75346</b>
16. Amortizações de Capital Fixo	2051	2628	2882	3013	2984
<b>17. PRODUTO REGIONAL LIQUIDO cf (15-16)</b>	<b>53280</b>	<b>55538</b>	<b>62440</b>	<b>63781</b>	<b>72362</b>

(a) Inclui compras directas no interior, de pessoas não residentes.

(b) Não inclui compras directas no interior, de pessoas não residentes.

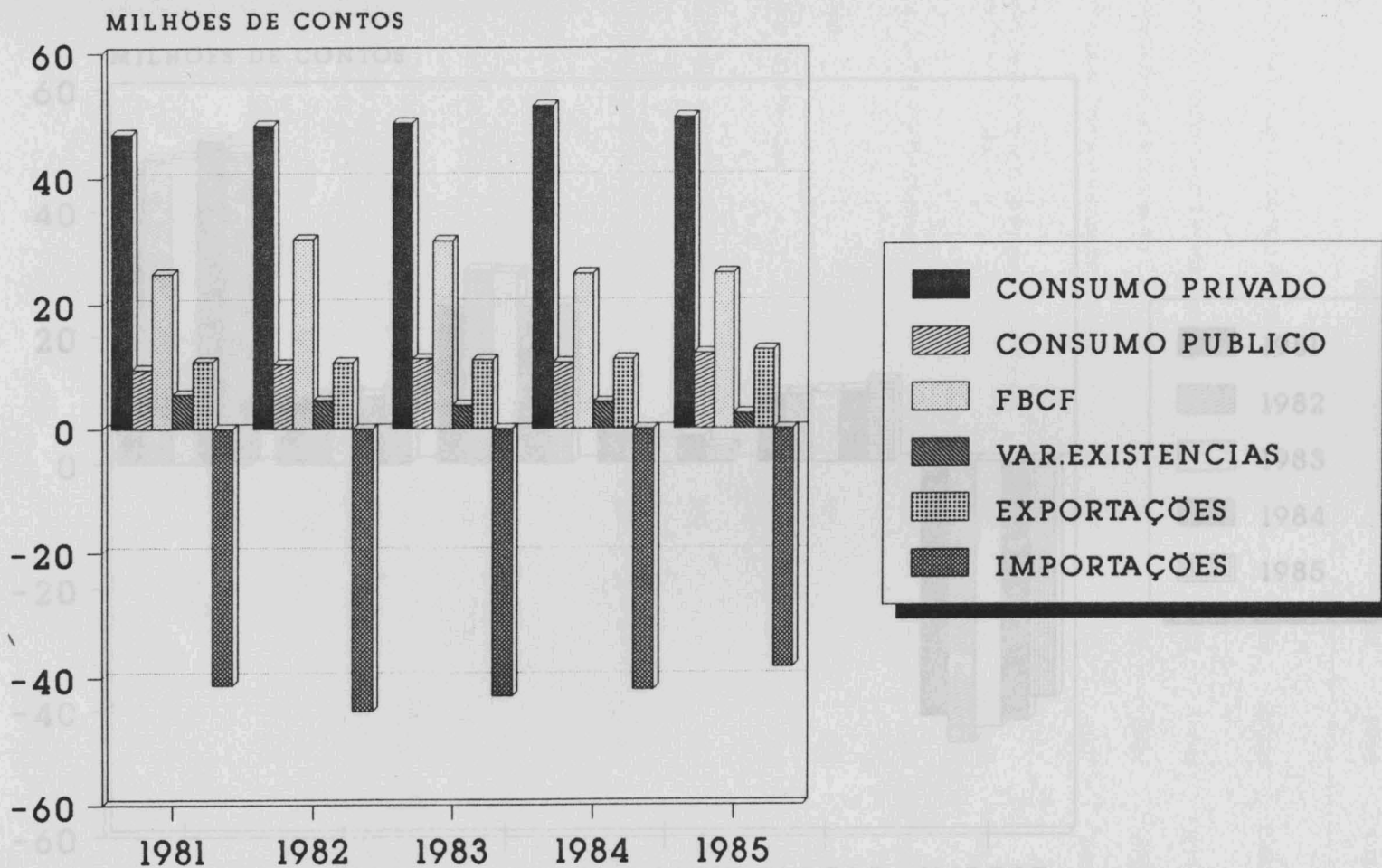
(c) Não inclui compras directas no exterior, de pessoas residentes.

(d) Inclui a produção imputada dos bancos

# PRODUTO INTERNO BRUTO

## OPTICA DA DESPESA

PREÇOS CONSTANTES/85



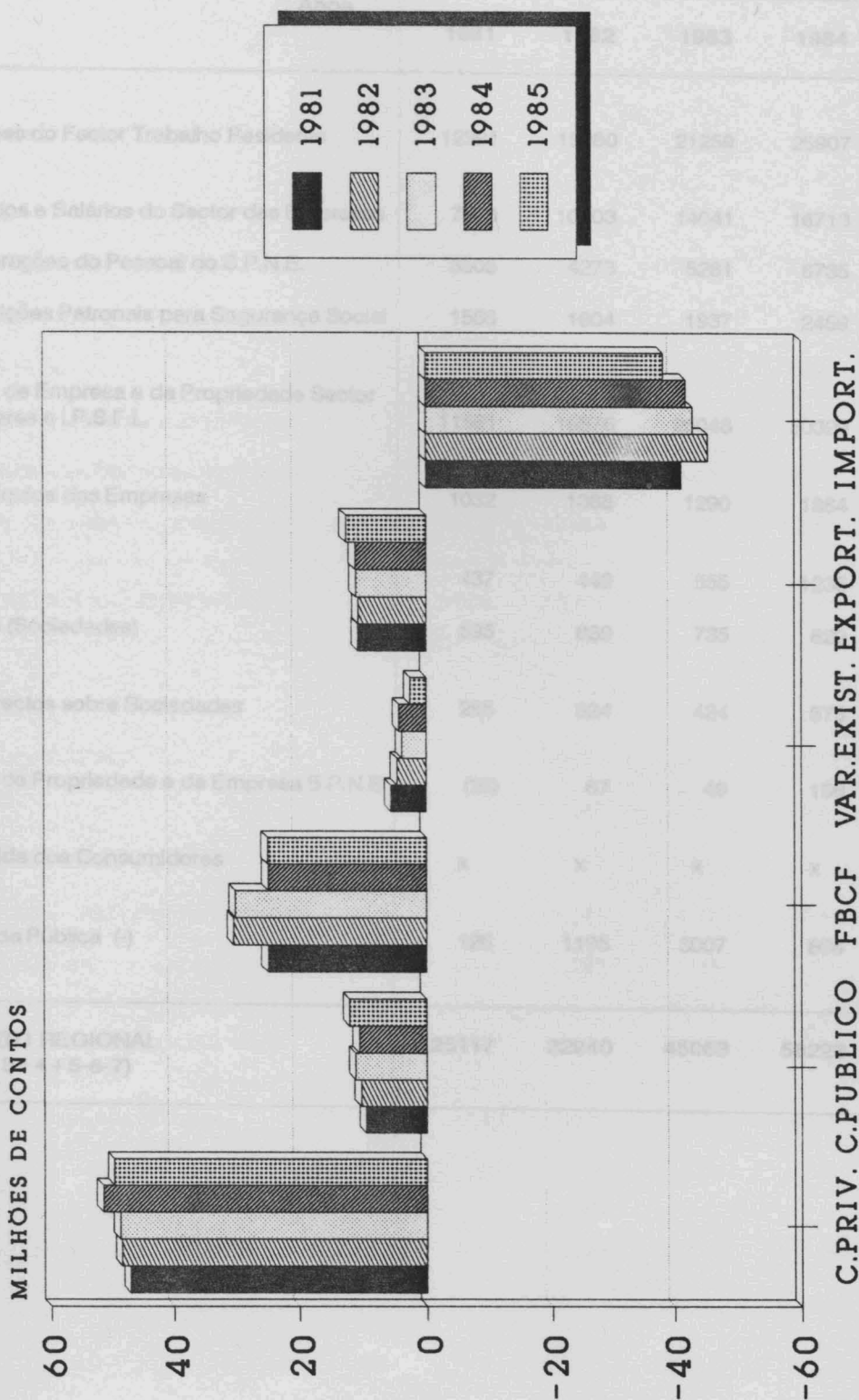
Fonte: SREM

Fonte: SREM

# PRODUTO INTERNO BRUTO

## OPTICA DA DESPESA

PREÇOS CONSTANTES/85



Fonte: SREM

CONTA Nº2 - CONTA DO RENDIMENTO REGIONAL  
(PREÇOS CORRENTES)

(milhões de esc.)

Operações	Anos				
	1981	1982	1983	1984	1985
1. Remunerações do Factor Trabalho Residente	12391	15980	21259	25907	32488
a) - Ordenados e Salários do Sector das Empresas	7320	10103	14041	16713	20674
b) - Remunerações do Pessoal do S.P.N.E.	3505	4273	5281	6735	8831
c) - Contribuições Patronais para Segurança Social	1566	1604	1937	2459	2983
2. Rendimento de Empresa e da Propriedade Sector dos Particulares e I.P.S.F.L.	11561	16676	25048	30329	36803
3. Poupança Líquida das Empresas	1032	1088	1290	1864	3608
a) - Públicas	437	449	555	1235	2302
b) - Privadas (Sociedades)	595	639	735	629	1306
4. Impostos Directos sobre Sociedades	285	324	424	575	641
5. Rendimento de Propriedade e de Empresa S.P.N.E.	(26)	67	49	156	36
6. Juros da Dívida dos Consumidores	x	x	x	x	x
7. Juros da Dívida Pública (-)	126	1195	3007	608	1214
<b>8. RENDIMENTO REGIONAL (1+2+3+4+5-6-7)</b>	<b>25117</b>	<b>32940</b>	<b>45063</b>	<b>58223</b>	<b>72362</b>

**CONTA Nº3 - "RENDIMENTO E UTILIZAÇÃO DO RENDIMENTO" do S.P.N.E.  
(PREÇOS CORRENTES)**

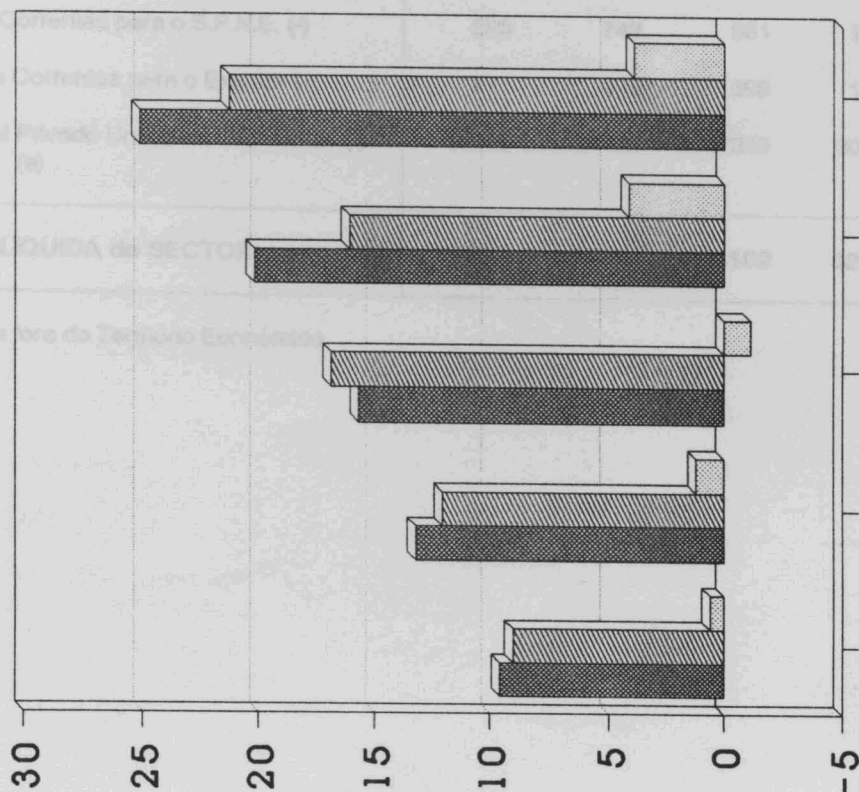
(milhões de esc.)

Operações	Anos				
	1981	1982	1983	1984	1985
<b>A - OPERAÇÕES CORRENTES</b>					
<b>A1 - Receitas</b>					
1 . Impostos Directos sobre Particulares	3575	4320	5677	7797	10471
2 . Impostos Directos sobre as Sociedades	285	324	424	575	641
3 . Impostos Indirectos	2480	3471	4395	4992	6003
4 . Rendimento de Propriedade e de Empresa	(26)	67	49	156	36
5 . Outras Transferências Correntes Regionais	595	749	981	1413	1598
6 . Transferências Correntes Provenientes do Exterior	2659	4258	4160	5243	6373
<b>7 . TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>9568</b>	<b>13189</b>	<b>15686</b>	<b>20176</b>	<b>25122</b>
<b>A2 - Despesas</b>					
8 . Consumo Final do S.P.N.E.	4975	6250	7808	9043	12122
9 . Subsídios	751	1018	1453	1064	1008
10 . Juros da Dívida Pública	126	1195	3007	608	1214
11 . Outras Transferências Correntes Regionais	2960	3287	4252	4930	6383
12 . Transferências Correntes para o Exterior	193	287	345	439	566
<b>13 . TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9005</b>	<b>12037</b>	<b>16865</b>	<b>16084</b>	<b>21293</b>
14 . Poupança Corrente Líquida	563	1152	(1179)	4092	3829
15 . Provisões para Amortizações outras P. Exploração	16	46	61	63	96
<b>16 . Poupança Corrente Bruta</b>	<b>579</b>	<b>1198</b>	<b>(1118)</b>	<b>4155</b>	<b>3925</b>

# RENDIMENTO E UTILIZAÇÃO DO RENDIMENTO

DO  
S.P.N.E.

MILHÕES DE CONTOS



Fonte: SREM

CONTA Nº4 - "RENDIMENTO E UTILIZAÇÃO DO RENDIMENTO"  
SECTOR PARTICULARES E LP S.F.L.  
(PREÇOS CORRENTES)

(milhões de esc.)

Operações	1981	1982	1983	1984	1985
Remunerações do Factor Trabalho Residual	1080	1198	1307	1418	1518
Rendimento de Empresas e Proprietários	1072	1026	1133	1218	1318
Impostos da Divisão Pública dos Consumidores	-	-	-	-	-
Transferências Correntes do S.P.N.E.	11	11	11	11	11
Transferências Correntes do Exterior	11	11	11	11	11
Rendimento do Sector	1204	1346	1562	1758	1958
Impostos Directos sobre o Sector: (1)	65	67	70	71	71
a) - Contribuições para a Segurança Social	238	273	313	343	381
b) - Outros Impostos Directos	417	404	387	368	330
RENDIMENTO DISPONIVEL	1139	1279	1592	1787	1987
Transferências Correntes para o S.P.N.E. (2)	11	11	11	11	11
Transferências Correntes para o S.P.N.E. (3)	11	11	11	11	11
Consumo Final Privado (4)	10	10	10	10	10
Consumo Final Público (5)	10	10	10	10	10
POUPANÇA LÍQUIDA DO SECTOR	129	158	171	177	187
Saldo a Disposição do Sector (6)	11	11	11	11	11

**CONTA Nº4 - "RENDIMENTO E UTILIZAÇÃO DO RENDIMENTO"  
SECTOR PARTICULARES E I.P.S.F.L.  
(PREÇOS CORRENTES)**

(milhões de esc.)

Operações	Anos				
	1981	1982	1983	1984	1985
1. Remunerações do Factor Trabalho Residente	12391	15980	21259	25907	32488
2. Rendimento de Empresa e Propriedade do Sector	11561	16676	25048	30329	36803
3. Juros da Dívida Pública dos Consumidores (-)	x	x	x	x	x
4. Transferências Correntes do S.P.N.E.	2960	3287	4252	4930	6383
5. Transferências Correntes do Exterior	8813	11378	12248	12289	14415
6. Rendimento do Sector	35725	47321	62807	73455	90089
7. Impostos Directos sobre o Sector (-)	3575	4320	5677	7797	10471
a) - Contribuições para a Segurança Social	2234	2308	2729	3493	4221
b) - Outros Impostos Directos	1341	2012	2948	4304	6250
<b>8. RENDIMENTO DISPONIVEL</b>	<b>32150</b>	<b>43001</b>	<b>57130</b>	<b>65658</b>	<b>79618</b>
9. Transferências Correntes para o S.P.N.E. (-)	595	749	981	1413	1598
10. Transferências Correntes para o Exterior (-)	x	303	698	1677	1615
11. Consumo Final Privado Unidades Residentes (-) (a)	18007	24136	27349	30080	37653
<b>12. POUPANÇA LÍQUIDA do SECTOR</b>	<b>13548</b>	<b>17813</b>	<b>28102</b>	<b>32488</b>	<b>38752</b>

(a) Inclui a Despesa fora do Território Económico

a) F.B.C.F.

b) Variação de Estâncias

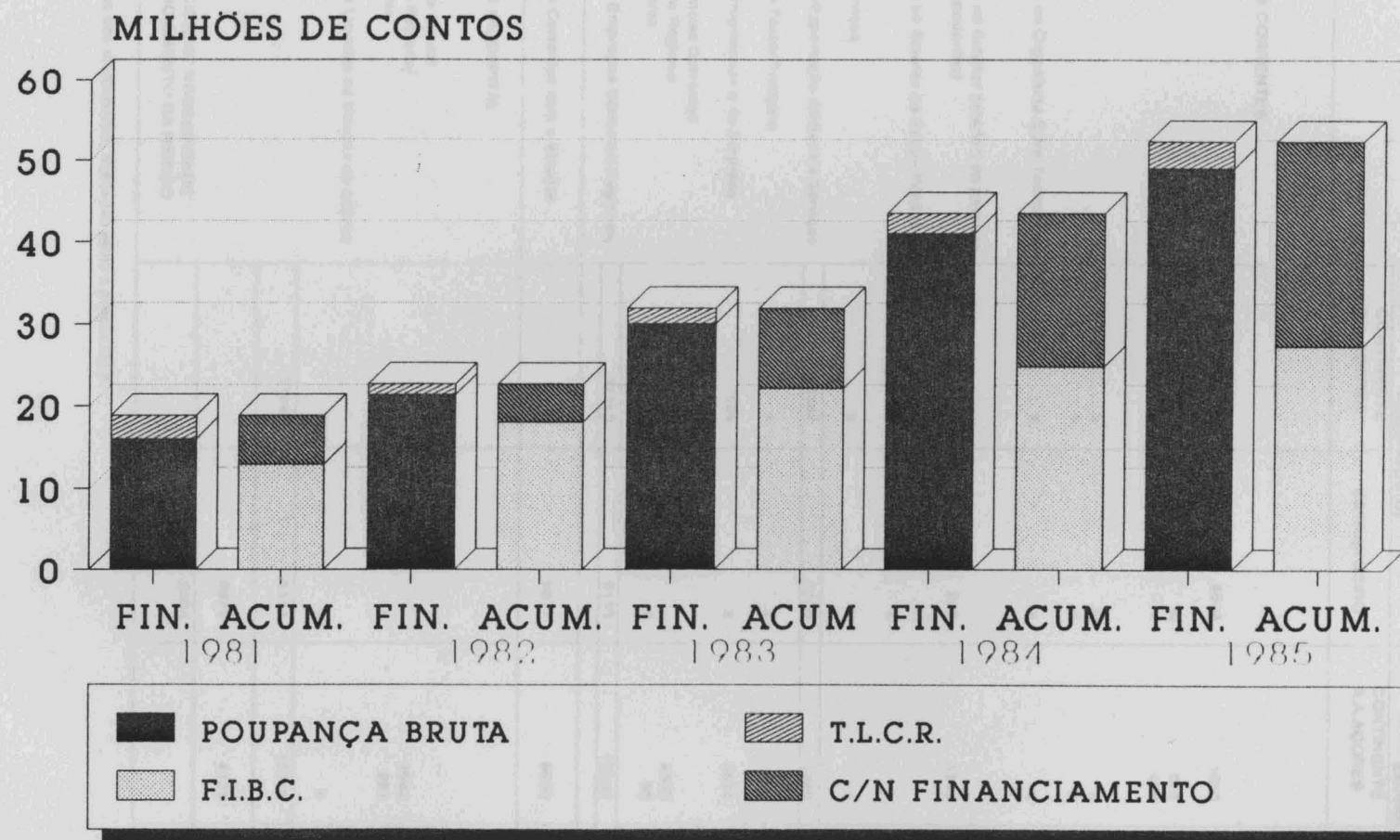
SALDO / CAPACIDADE/NECESSIDADE  
de FINANCIAMENTO do SECTOR

**CONTA Nº5 - OPERAÇÕES DE CAPITAL (CONSOLIDADA)  
(PREÇOS CORRENTES)**

(milhões de esc.)

Operações	Anos				
	1981	1982	1983	1984	1985
<b>1 . Amortizações de Capital Fixo</b>	<b>898</b>	<b>1364</b>	<b>1852</b>	<b>2635</b>	<b>2984</b>
a) S.P.N.E.	16	45	62	63	96
i) Administração Regional	6	40	36	54	86
ii) Administração Local	..	..	..	..	..
iii) Segurança Social	10	5	26	9	10
b) Empresas Públicas	130	220	258	416	459
c) Empresas Privadas e Priv. não Cons. em Soc.	752	1099	1532	2156	2429
<b>2 . Poupança Líquida</b>	<b>15143</b>	<b>20053</b>	<b>28213</b>	<b>38444</b>	<b>46189</b>
a) S.P.N.E.	563	1152	(1179)	4092	3829
i) Administração Regional	(268)	407	(1510)	3719	3437
ii) Administração Local	(29)	51	(78)	(73)	(196)
iii) Segurança Social	860	694	409	446	588
b) Empresas	1032	1088	1290	1864	3608
i) Públicas	437	449	555	1235	2302
ii) Privadas (Sociedades)	860	694	409	446	588
c) Particulares e I.P.S.F.L.	13548	17813	28102	32488	38752
<b>3 . Poupança Bruta</b>	<b>16041</b>	<b>21417</b>	<b>30065</b>	<b>41079</b>	<b>49173</b>
<b>4 . Transferências Líquidas de Capital do Exterior</b>	<b>2813</b>	<b>1251</b>	<b>1881</b>	<b>2489</b>	<b>3256</b>
a) Transferências de capital do Exterior	2813	1251	1881	2489	3256
b) Transferências de Capital para o Exterior (-)	..	..	..	..	..
<b>5 . Formação Bruta de Capital Regional</b>	<b>18854</b>	<b>22668</b>	<b>31946</b>	<b>43568</b>	<b>52429</b>
<b>6 . Formação Interna Bruta de Capital (-)</b>	<b>13003</b>	<b>18068</b>	<b>22183</b>	<b>24852</b>	<b>27440</b>
a) F.B.C.F.	10762	15866	19832	21338	24971
b) Variação de Existências	2241	2202	2351	3415	2469
<b>SALDO : CAPACIDADE/NECESSIDADE de FINANCIAMENTO da REGIÃO</b>	<b>5851</b>	<b>4600</b>	<b>9763</b>	<b>18716</b>	<b>24989</b>

# FINANCIAMENTO E ACUMULAÇÃO DA ECONOMIA REGIONAL



CONTA Nº6  
CONTA CONSOLIDADA COM O EXTERIOR

ANO: 1981

UNIDADE: 1000 contos

RECURSOS/EMPREGOS OPERAÇÕES	PREÇOS CORRENTES			
	RECURSOS(D)		EMPREGOS(C)	
	CONTINENTE R.A.AÇORES	ESTRANGEIRO	CONTINENTE R.A.AÇORES	ESTRANGEIRO
<b>A) - TRANSACÇÕES CORRENTES</b>				
1 - Mercadorias	12462	4803	1860	1711
2 - Transportes				
i) Mercadorias	1777	a)	502	x
ii) Outros	704	x	409	x
3 - Seguros				
i) Mercadorias	x	a)	x	x
ii) Outros	x	x	x	x
4 - Compras Directas de Organismo Extra-Territoriais	x	x	x	x
5 - Compras Directas no Exterior (Interior) de pessoas residentes (não residentes)	1444	330	1149	4639
6 - Compras Directas no Exterior do Sector Público Regional	x	x	x	x
7 - Outros Bens e Serviços	x	x	x	x
Subtotal: Importação/Exportação de Bens e Serviços	16387	5133	3920	6350
8 - Remunerações do Factor Trabalho	x	x	x	x
9 - Rendimentos de Propriedade e de Empresa	565	x	3574	x
10 - Outras Transferências Correntes				
i) - Sector Público Regional	193	..	2659	..
ii) - Outros Sectores	x	x	53	8760
Subtotal: Recursos e Empregos Correntes Regionais	17145	5133	10206	15110
Saldo das Operações Correntes com o Exterior		9977	6939	
<b>B) - TRANSACÇÕES DE CAPITAL</b>				
11 - Transferências de Capital				
i) Sector Público Regional	..	..	2592	..
ii) Outros Sectores	x	x	221	x
12 - Menos: Compras Líquidas de Vendas de Activos Incorpóreos n. e.	x	x	x	x
13 - Total (A+B)	17145	5133	13019	15110
<b>SALDO: CAPACIDADE/ NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DA REGIÃO</b>		9977	4126	
		5851		

(a) incluído nos valores das mercadorias, avalladas estas a preços C.I.F.

CONTA Nº6  
CONTA CONSOLIDADA COM O EXTERIOR

ANO: 1982

UNIDADE: 1000 contos

RECURSOS/EMPREGOS  OPERAÇÕES	PREÇOS CORRENTES			
	RECURSOS(D)		EMPREGOS(C)	
	CONTINENTE R.A.AÇORES	ESTRANGEIRO	CONTINENTE R.A.AÇORES	ESTRANGEIRO
<b>A) - TRANSACÇÕES CORRENTES</b>				
1 - Mercadorias	15556	5915	2061	1961
2 - Transportes				
i) Mercadorias	2240	a)	556	4
ii) Outros	856	104	453	56
3 - Seguros				
i) Mercadorias	x	a)	x	6
ii) Outros	x	x	x	x
4 - Compras Directas de Organismo Extra-Territoriais	x	x	x	x
5 - Compras Directas no Exterior (Interior) de pessoas residentes (não residentes)	1608	464	1500	4140
6 - Compras Directas no Exterior do Sector Público Regional	x	1	x	x
7 - Outros Bens e Serviços	x	131	x	70
Subtotal: Importação/Exportação de Bens e Serviços	20260	6615	4570	6237
8 - Remunerações do Factor Trabalho	x	x	x	x
9 - Rendimentos de Propriedade e de Empresa	689	58	5116	2
10 - Outras Transferências Correntes				
i) - Sector Público Regional	287	x	4258	x
ii) - Outros Sectores	x	303	187	11191
Subtotal: Recursos e Empregos Correntes Regionais	21236	6976	14131	17430
Saldo das Operações Correntes com o Exterior		10454	7105	
<b>B) - TRANSACÇÕES DE CAPITAL</b>				
11 - Transferências de Capital				
i) Sector Público Regional	..	..	583	..
ii) Outros Sectores	x	x	668	x
12 - Menos: Compras Líquidas de Vendas de Activos Incorpóreos n. e.	x	x	x	x
13 - Total (A+B)	21236	6976	15382	17430
<b>SALDO: CAPACIDADE/ NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DA REGIÃO</b>		10454	5854	
		4600		

(a) Incluído nos valores das mercadorias, avaliadas estas a preços C.I.F.

CONTA Nº6

CONTA CONSOLIDADA COM O EXTERIOR

ANO: 1983

UNIDADE:1000 contos

RECURSOS/EMPREGOS OPERAÇÕES	PREÇOS CORRENTES			
	RECURSOS(D)		EMPREGOS(C)	
	CONTINENTE R.A.AÇORES	ESTRANGEIRO	CONTINENTE R.A.AÇORES	ESTRANGEIRO
<b>A) - TRANSACÇÕES CORRENTES</b>				
1 - Mercadorias	18536	7456	3142	2712
2 - Transportes				
i) Mercadorias	2669	a)	848	15
ii) Outros	962	192	691	24
3 - Seguros				
i) Mercadorias	x	a)	x	37
ii) Outros	x	x	x	x
4 - Compras Directas de Organismo Extra-Territoriais	x	x	x	x
5 - Compras Directas no Exterior (interior) de pessoas residentes (não residentes)	1917	671	1928	6714
6 - Compras Directas no Exterior do Sector Público Regional	x	x	x	x
7 - Outros Bens e Serviços	x	215	x	30
Subtotal: Importação/Exportação de Bens e Serviços	24086	8534	6609	9532
8 - Remunerações do Factor Trabalho	x	x	x	x
9 - Rendimentos de Propriedade e de Empresa	974	14	9982	2
10 - Outras Transferências Correntes				
i) - Sector Público Regional	345	x	4160	x
ii) - Outros Sectores	x	698	364	11884
Subtotal: Recursos e Empregos Correntes Regionais	25405	9246	21115	21418
Saldo das Operações Correntes com o Exterior		12172	4290	
<b>B) - TRANSACÇÕES DE CAPITAL</b>				
11 - Transferências de Capital				
i) Sector Público Regional	..	..	1072	..
ii) Outros Sectores	x	x	809	x
12 - Menos: Compras Líquidas de Vendas de Activos Incorpóreos n. e.	x	x	x	x
13 - Total (A+B)	25405	9246	22996	21418
		12172	2409	
<b>SALDO: CAPACIDADE/ NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DA REGIÃO</b>		9763		

(a) Incluído nos valores das mercadorias, avaliadas estas a preços C.I.F.

CONTA Nº6  
CONTA CONSOLIDADA COM O EXTERIOR

ANO: 1984

UNIDADE: 1000 contos

RECURSOS/EMPREGOS  OPERAÇÕES	PREÇOS CORRENTES			
	RECURSOS(D)		EMPREGOS(C)	
	CONTINENTE R.A.ÇORES	ESTRANGEIRO	CONTINENTE R.A.ÇORES	ESTRANGEIRO
<b>A) - TRANSACÇÕES CORRENTES</b>				
1 - Mercadorias	19741	6622	4041	3596
2 - Transportes				
i) Mercadorias	2842	a)	1091	6
ii) Outros	1188	284	889	7
3 - Seguros				
i) Mercadorias	x	a)	x	6
ii) Outros	x	x	x	x
4 - Compras Directas de Organismo Extra-Territoriais	x	x	x	x
5 - Compras Directas no Exterior (interior) de pessoas residentes (não residentes)	2618	540	2247	9425
6 - Compras Directas no Exterior do Sector Público Regional	x	x	x	x
7 - Outros Bens e Serviços	x	256	x	48
Subtotal: Importação/Exportação de Bens e Serviços	26389	7702	8268	13088
8 - Remunerações do Factor Trabalho	x	x	x	x
9 - Rendimentos de Propriedade e de Empresa	1257	7	14810	0
10 - Outras Transferências Correntes				
i) - Sector Público Regional	439	x	5243	x
ii) - Outros Sectores	x	1677	256	12033
Subtotal: Recursos e Empregos Correntes Regionais	28085	9386	28577	25121
Saldo das Operações Correntes com o Exterior	492	15735		
<b>B) - TRANSACÇÕES DE CAPITAL</b>				
11 - Transferências de Capital				
i) Sector Público Regional	..	..	968	..
ii) Outros Sectores	x	x	1521	x
12 - Menos: Compras Líquidas de Vendas de Activos Incorpóreos n. e.	x	x	x	x
13 - Total (A+B)	28085	9386	31066	25121
<b>SALDO: CAPACIDADE/ NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DA REGIÃO</b>	2981	15735		
		18716		

(a) incluído nos valores das mercadorias, avaliadas estas a preços C.I.F.

CONTA Nº8

CONTA CONSOLIDADA COM O EXTERIOR

Ano: 1985

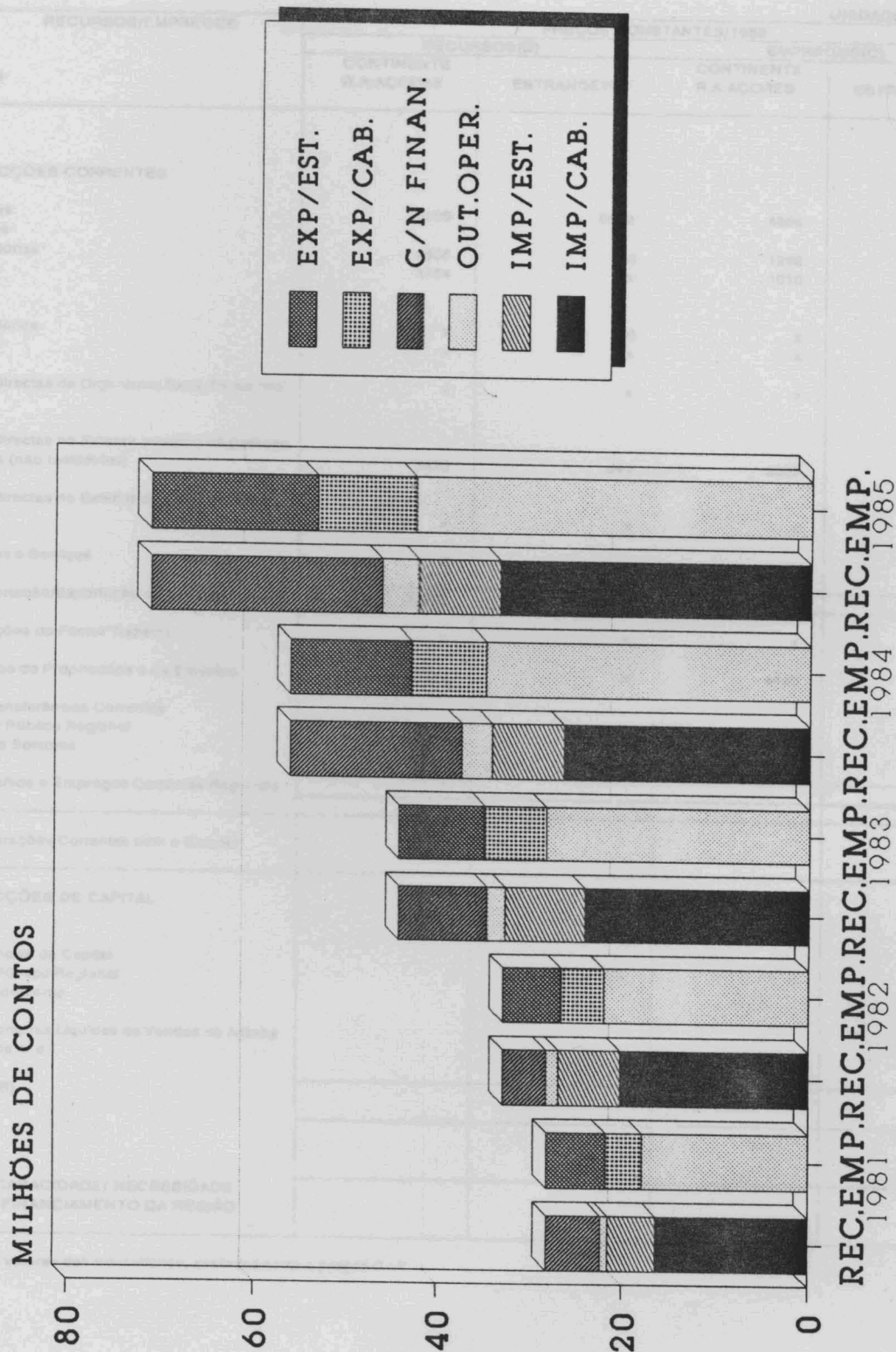
UNIDADE: 1000 contos

RECURSOS/EMPREGOS	PREÇOS CORRENTES			
	RECURSOS(D)		EMPREGOS(C)	
	CONTINENTE R.A.AÇORES	ESTRANGEIRO	CONTINENTE R.A.AÇORES	ESTRANGEIRO
<b>A) - TRANSACÇÕES CORRENTES</b>				
1 - Mercadorias	24822	7422	5417	4232
2 - Transportes				
i) Mercadorias	3574	a)	1483	3
ii) Outros	1525	488	1192	53
3 - Seguros				
i) Mercadorias	x	a)	x	223
ii) Outros	x	x	x	x
4 - Compras Directas de Organismo Extra-Territoriais	x	x	x	x
5 - Compras Directas no Exterior (Interior) de pessoas residentes (não residentes)	3421	553	2640	13418
6 - Compras Directas no Exterior do Sector Público Regional	x	5	x	x
7 - Outros Bens e Serviços	x	535	x	53
Subtotal: Importação/Exportação de Bens e Serviços	33342	9003	10712	17980
8 - Remunerações do Factor Trabalho	x	x	x	x
9 - Rendimentos de Propriedade e de Empresa	1766	80	18625	0
10 - Outras Transferências Correntes				
i) - Sector Público Regional	566	x	8373	x
ii) - Outros Sectores	x	1615	155	14260
Subtotal: Recursos e Empregos Correntes Regionais	35674	10698	35865	32240
Saldo das Operações Correntes com o Exterior	191	21542		
<b>B) - TRANSACÇÕES DE CAPITAL</b>				
11 - Transferências de Capital				
i) Sector Público Regional	..	..	908	..
ii) Outros Sectores	x	x	2350	x
12 - Menos: Compras Líquidas de Vendas de Activos Incorpóreos n. e.	x	x	x	x
13 - Total (A+B)	35674	10698	39121	32240
	3447	21542		
<b>SALDO: CAPACIDADE/ NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DA REGIÃO</b>		24989		

(a) Incluído nos valores das mercadorias, avaliadas estas a preços C.I.F.

# CONTA COM O EXTERIOR

## PREÇOS CORRENTES



CONTA Nº6

CONTA CONSOLIDADA COM O EXTERIOR

ANO: 1981

UNIDADE: 1000 contos

RECURSOS/EMPREGOS	PREÇOS CONSTANTES/1985			
	RECURSOS(D)		EMPREGOS(C)	
	CONTINENTE R.A.AÇORES	ESTRANGEIRO	CONTINENTE R.A.AÇORES	ESTRANGEIRO
<b>A) - TRANSACÇÕES CORRENTES</b>				
1 - Mercadorias	28265	8632	4559	3924
2 - Transportes				
i) Mercadorias	2838	a)	1262	x
ii) Outros	1454	x	1010	x
3 - Seguros				
i) Mercadorias	x	a)	x	x
ii) Outros	x	x	x	x
4 - Compras Directas de Organismo Extra-Territoriais	x	x	x	x
5 - Compras Directas no Exterior (interior) de pessoas residentes (não residentes)	3422	641	2838	11457
6 - Compras Directas no Exterior do Sector Público Regional	x	x	x	x
7 - Outros Bens e Serviços	x	x	x	x
Subtotal: Importação/Exportação de Bens e Serviços	35979	9273	9669	15381
8 - Remunerações do Factor Trabalho	x	x	x	x
9 - Rendimentos de Propriedade e de Empresa	1395	x	4410	x
10 - Outras Transferências Correntes				
i) - Sector Público Regional				
ii) - Outros Sectores				
Subtotal: Recursos e Empregos Correntes Regionais				
Saldo das Operações Correntes com o Exterior				
<b>B) - TRANSACÇÕES DE CAPITAL</b>				
11 - Transferências de Capital				
i) Sector Público Regional				
ii) Outros Sectores				
12 - Menos: Compras Líquidas de Vendas de Activos Incorpóreos n. e.				
13 - Total (A+B)				
<b>SALDO: CAPACIDADE/ NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DA REGIÃO</b>				

(a. Incluído nos valores das mercadorias, avaliadas estas a preços C.I.F.

CONTA Nº6

CONTA CONSOLIDADA COM O EXTERIOR

ANO: 1982

UNIDADE:1000 contos

RECURSOS/EMPREGOS	PREÇOS CONSTANTES/1985			
	RECURSOS(D)		EMPREGOS(C)	
	CONTINENTE R.A.ÇORES	ESTRANGEIRO	CONTINENTE R.A.ÇORES	ESTRANGEIRO
<b>A) - TRANSACÇÕES CORRENTES</b>				
1 - Mercadorias	29186	11469	4399	3956
2 - Transportes				
i) Mercadorias	2812	a)	1090	7
ii) Outros	1507	178	933	115
3 - Seguros				
i) Mercadorias	x	a)	x	10
ii) Outros	x	x	x	x
4 - Compras Directas de Organismo Extra-Territoriais	x	x	x	x
5 - Compras Directas no Exterior (Interior) de pessoas residentes (não residentes)	3114	793	3088	8522
6 - Compras Directas no Exterior do Sector Público Regional	x	2	x	x
7 - Outros Bens e Serviços	x	224	x	144
Subtotal: Importação/Exportação de Bens e Serviços	36619	12666	9510	12754
8 - Remunerações do Factor Trabalho	x	x	x	x
9 - Rendimentos de Propriedade e de Empresa	1418	119	5812	2
10 - Outras Transferências Correntes				
i) - Sector Público Regional				
ii) - Outros Sectores				
Subtotal: Recursos e Empregos Correntes Regionais				
Saldo das Operações Correntes com o Exterior				
<b>B) - TRANSACÇÕES DE CAPITAL</b>				
11 - Transferências de Capital				
i) Sector Público Regional				
ii) Outros Sectores				
12 - Menos: Compras Líquidas de Vendas de Activos Incorpóreos n. e.				
13 - Total (A+B)				
<b>SALDO: CAPACIDADE/ NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DA REGIÃO</b>				

(a) incluído nos valores das mercadorias, avaliadas estas a preços C.I.F.

CONTA Nº6

CONTA CONSOLIDADA COM O EXTERIOR

ANO: 1983

UNIDADE:1000 contos

RECURSOS/EMPREGOS	PREÇOS CONSTANTES/1985			
	RECURSOS(D)		EMPREGOS(C)	
	CONTINENTE R.A. AÇORES	ESTRANGEIRO	CONTINENTE R.A. AÇORES	ESTRANGEIRO
<b>A) - TRANSACÇÕES CORRENTES</b>				
1 - Mercadorias	26362	11656	4445	4219
2 - Transportes				
i) Mercadorias	3023	a)	1168	20
ii) Outros	1514	261	1098	38
3 - Seguros				
i) Mercadorias	x	a)	x	50
ii) Outros	x	x	x	x
4 - Compras Directas de Organismo Extra-Territoriais	x	x	x	x
5 - Compras Directas no Exterior (interior) de pessoas residentes (não residentes)	2957	911	3065	10673
6 - Compras Directas no Exterior do Sector Público Regional	x	x	x	x
7 - Outros Bens e Serviços	x	292	x	48
Subtotal: Importação/Exportação de Bens e Serviços	33856	13120	9776	15048
8 - Remunerações do Factor Trabalho	x	x	x	x
9 - Rendimentos de Propriedade e de Empresa	1548	22	9673	2
10 - Outras Transferências Correntes				
i) - Sector Público Regional				
ii) - Outros Sectores				
Subtotal: Recursos e Empregos Correntes Regionais				
Saldo das Operações Correntes com o Exterior				
<b>B) - TRANSACÇÕES DE CAPITAL</b>				
11 - Transferências de Capital				
i) Sector Público Regional				
ii) Outros Sectores				
12 - Menos: Compras Líquidas de Vendas de Activos Incorpóreos n. e.				
13 - Total (A+B)				
<b>SALDO: CAPACIDADE/ NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DA REGIÃO</b>				

(a) Incluído nos valores das mercadorias, avalladas estas a preços C.I.F.

CONTA Nº6

CONTA CONSOLIDADA COM O EXTERIOR

ANO: 1984

UNIDADE: 1000 contos

RECURSOS/EMPREGOS OPERAÇÕES	PREÇOS CONSTANTES/1985			
	RECURSOS(D)		EMPREGOS(C)	
	CONTINENTE R.A.AÇORES	ESTRANGEIRO	CONTINENTE R.A.AÇORES	ESTRANGEIRO
<b>A) - TRANSACÇÕES CORRENTES</b>				
1 - Mercadorias	28033	7555	4490	4320
2 - Transportes				
i) Mercadorias	4280	a)	1211	7
ii) Outros	1486	321	1074	8
3 - Seguros				
i) Mercadorias	x	a)	x	7
ii) Outros	x	x	x	x
4 - Compras Directas de Organismo Extra-Territoriais	x	x	x	x
5 - Compras Directas no Exterior (interior) de pessoas residentes (não residentes)	3124	610	2714	11384
6 - Compras Directas no Exterior do Sector Público Regional	x	x	x	x
7 - Outros Bens e Serviços	x	289	x	58
Subtotal: Importação/Exportação de Bens e Serviços	36903	8775	9489	15784
8 - Remunerações do Factor Trabalho	x	x	x	x
9 - Rendimentos de Propriedade e de Empresa	1518	1	12559	o
10 - Outras Transferências Correntes				
i) - Sector Público Regional				
ii) - Outros Sectores				
Subtotal: Recursos e Empregos Correntes Regionais				
Saldo das Operações Correntes com o Exterior				
<b>B) - TRANSACÇÕES DE CAPITAL</b>				
11 - Transferências de Capital				
i) Sector Público Regional				
ii) Outros Sectores				
12 - Menos: Compras Líquidas de Vendas de Activos Incorpóreos n. e.				
13 - Total (A+B)				
<b>SALDO: CAPACIDADE/ NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DA REGIÃO</b>				

(a) Incluído nos valores das mercadorias, avalladas estas a preços C.I.F.

CONTA N.º 8

CONTA CONSOLIDADA COM O EXTERIOR

ANO: 1985

UNIDADE: 1000 contos

RECURSOS/EMPREGOS OPERAÇÕES	PREÇOS CONSTANTES/1985			
	RECURSOS(D)		EMPREGOS(C)	
	CONTINENTE R.A.ÇORES	ESTRANGEIRO	CONTINENTE R.A.ÇORES	ESTRANGEIRO
<b>A) - TRANSACÇÕES CORRENTES</b>				
1 - Mercadorias	24822	7422	5417	4232
2 - Transportes				
i) Mercadorias	3574	a)	1463	3
ii) Outros	1525	488	1192	53
3 - Seguros				
i) Mercadorias	x	a)	x	223
ii) Outros	x	x	x	x
4 - Compras Directas de Organismo Extra-Territoriais	x	x	x	x
5 - Compras Directas no Exterior (interior) de pessoas residentes (não residentes)	3421	553	2640	13416
6 - Compras Directas no Exterior do Sector Público Regional	x	5	x	x
7 - Outros Bens e Serviços	x	535	x	53
Subtotal: Importação/Exportação de Bens e Serviços	33342	9003	10712	17980
8 - Remunerações do Factor Trabalho	x	x	x	x
9 - Rendimentos de Propriedade e de Empresa	1766	80	18625	0
10 - Outras Transferências Correntes				
i) - Sector Público Regional				
ii) - Outros Sectores				
Subtotal: Recursos e Empregos Correntes Regionais				
Saldo das Operações Correntes com o Exterior				
<b>B) - TRANSACÇÕES DE CAPITAL</b>				
11 - Transferências de Capital				
i) Sector Público Regional				
ii) Outros Sectores				
12 - Menos: Compras Líquidas de Vendas de Activos Incorpóreos n. e.				
13 - Total (A+B)				
<b>SALDO: CAPACIDADE/ NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DA REGIÃO</b>				

(a) Incluído nos valores das mercadorias, avaliadas estas a preços C.I.F.

PRODUTO REGIONAL BRUTO A PREÇOS DE MERCADO  
POR RAMOS DE ACTIVIDADE  
(PREÇOS CORRENTES)

RAMOS DE ACTIVIDADE	ANOS				
	1981	1982	1983	1984	1985
	(milhões de esc.)				
1 - Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Pesca	4920	6454	7868	8728	10020
1.1 - Agricultura e Pecuária	4824	6334	7791	8728	10020
1.2 - Silvicultura e Caza	132	114	238	58	231
1.3 - Pesca	64	306	399	58	269
2 - Industrias Extractivas	332	465	541	528	774
3 - Industrias Transformadoras	3008	4983	4478	5137	7453
3.1 - Industrias de Alimentação, Bebidas e Tabaco	1438	1646	2214	2528	4121
3.2 - Industrias Têxteis, Vestuário e Couro	863	1077	974	1357	1833
3.3 - Industrias de Madeira e da Cortiça	308	423	588	584	750
3.4 - Industrias do Papel, Artes Gráficas e Edição de Publicações	180	185	174	332	350
3.5 - Industrias Químicas e de Plásticos, Fibras, Fertilizantes e Corantes	54	75	98	100	115
3.6 - Industrias Produtoras de Metais e Não Metais	8	220	274	360	483
3.7 - Industrias Metalúrgicas e de Forno	0	0	0	3	3
3.8 - Fab. Prod. Máquinas, Motores, Equipamento e Mat. Transportes	134	182	188	244	30
4 - Electricidade, Gás e Águas	484	587	1231	1728	2461
5 - Construção e Obras Públicas	5768	8561	7117	7934	8025
6 - Comércio por Grosso e a retalho, Restaurantes e Hóteis	5232	6020	6163	10788	10418
7 - Transportes, Alug. e Comunicações	2008	2355	2337	4254	5453
8 - Bancos e Outras Instituições Financeiras, Seguros e Operações Financeiras	1250	1289	2608	2888	2328
9 - Serviços Profissionais e Intermediários, Serviços Sociais e Recreação	4328	5358	6538	6481	11782
a) Administração Pública e G.P. locais	1814	1828	2885	3774	4873
b) Serviços de Educação e Saúde	2148	3738	2628	2878	4847
c) Serviços Diversos	366	792	1025	1929	2062
10 - PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	28284	32878	41847	52884	62871
11 - Produção Impulsa do Estado	188	288	388	488	588
12 - PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS DE MERCADO	28472	33166	42235	53372	63459
13 - Rendimentos do Factor de Trabalho	28472	33166	42235	53372	63459
14 - PRODUTO REGIONAL BRUTO A PREÇOS DE MERCADO	28472	33166	42235	53372	63459

QUADROS COMPLEMENTARES

(a) Inclui a produção registada dos bancos

**PRODUTO REGIONAL BRUTO A PREÇOS DE MERCADO  
POR RAMOS DE ACTIVIDADE  
(PREÇOS CORRENTES)**

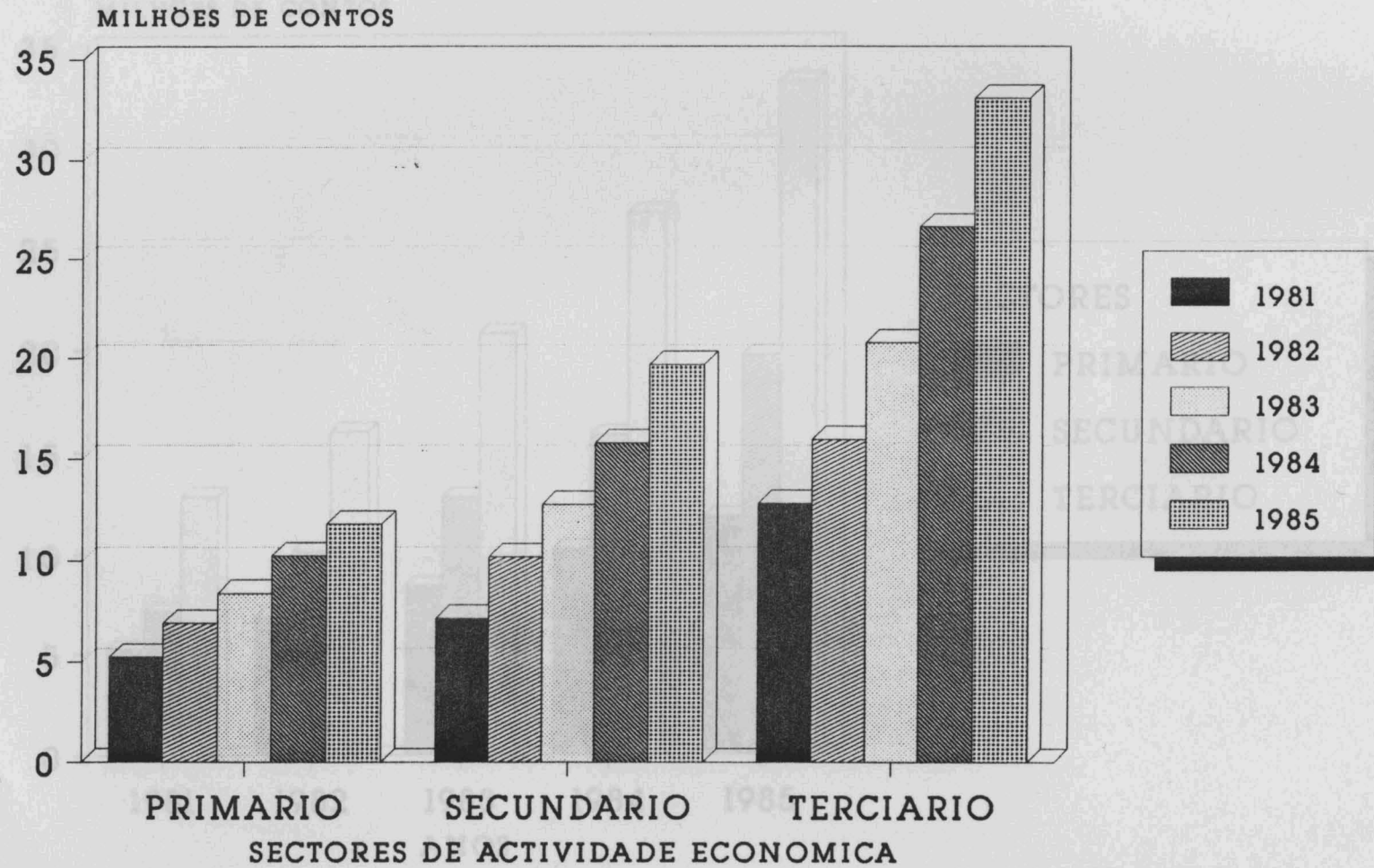
RAMOS DE ACTIVIDADE	ANOS				
	1981	1982	1983	1984	1985
	(milhões de esc.)				
<b>1 - Agricultura, Pecuária, Silvicultura, e Pesca</b>	<b>4920</b>	<b>6454</b>	<b>7868</b>	<b>9723</b>	<b>11023</b>
1.1. - Agricultura e Pecuária	4564	6034	7261	9123	10195
1.2. - Silvicultura e Caça	132	114	238	231	236
1.3. - Pesca	224	306	369	369	592
<b>2 - Industrias Extractivas</b>	<b>332</b>	<b>488</b>	<b>541</b>	<b>522</b>	<b>774</b>
<b>3 - Indústrias Transformadoras</b>	<b>3006</b>	<b>4003</b>	<b>4419</b>	<b>6137</b>	<b>7468</b>
3.1 - Industrias da Alimentação, Bebidas e Tabaco	1439	1846	2214	3232	4121
3.2 - Industrias Têxteis do Vest. e Couro	843	1077	974	1357	1820
3.3 - Industrias da Madeira e da Cortiça	309	423	526	594	760
3.4 - Industrias do Papel Artes Gráficas e Edição de Publicações	150	199	174	238	386
3.5 - Industrias Químicas dos Derivados Petroleo e Carvão	54	75	96	100	115
3.6 - Industrias Produtos Minerais não Metálicos	87	220	274	369	183
3.7 - Industrias Metalúrgicas de Base	0	1	1	3	3
3.8 - Fab. Prod. Metálicos, Maquinaria Equipamento e Mat. Transporte	124	162	160	244	80
<b>4 - Electricidade Gás e Agua</b>	<b>404</b>	<b>597</b>	<b>1231</b>	<b>1739</b>	<b>2964</b>
<b>5 - Construção e Obras Públicas</b>	<b>3769</b>	<b>5581</b>	<b>7117</b>	<b>7914</b>	<b>9255</b>
<b>6 - Comércio por Grosso e a Retalho, Restaurantes e Hóteis</b>	<b>5232</b>	<b>6080</b>	<b>8161</b>	<b>10798</b>	<b>14419</b>
<b>7 - Transportes, Arm. e Comunicações</b>	<b>2003</b>	<b>2683</b>	<b>3337</b>	<b>4334</b>	<b>5453</b>
<b>8 - Bancos e Outras Inst. Financeiras Seguros e Oper. sobre Imóveis</b>	<b>1260</b>	<b>1809</b>	<b>2639</b>	<b>2826</b>	<b>2028</b>
<b>9 - Serviços Prestados á Colectividade Serviços Sociais e Pessoais</b>	<b>4338</b>	<b>5380</b>	<b>6636</b>	<b>8691</b>	<b>11207</b>
a) Administração Pública e Def. Nacio.	1514	1866	2885	3774	4873
b) Serviços de Educação e Saúde	2149	2756	2832	3570	4647
c) Serviços Diversos	675	758	919	1347	1687
<b>10 - PRODUTO INTERNO BRUTO pm (a)</b>	<b>25264</b>	<b>33075</b>	<b>41949</b>	<b>52684</b>	<b>64591</b>
11 - Produção Imputada do Sector Bancário (-)	529	689	1088	1444	1029
<b>12 - PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS DE MERCADO</b>	<b>24735</b>	<b>32386</b>	<b>40861</b>	<b>51240</b>	<b>63562</b>
13 - Rendimentos de Factores Líquidos Provenientes do Resto do Mundo	3009	4371	8996	13546	16779
<b>14 - PRODUTO REGIONAL BRUTO A PREÇOS DE MERCADO</b>	<b>27744</b>	<b>36757</b>	<b>49857</b>	<b>64786</b>	<b>80341</b>

(a) Inclui a produção imputada dos bancos

# PRODUTO INTERNO BRUTO

## PREÇOS CORRENTES

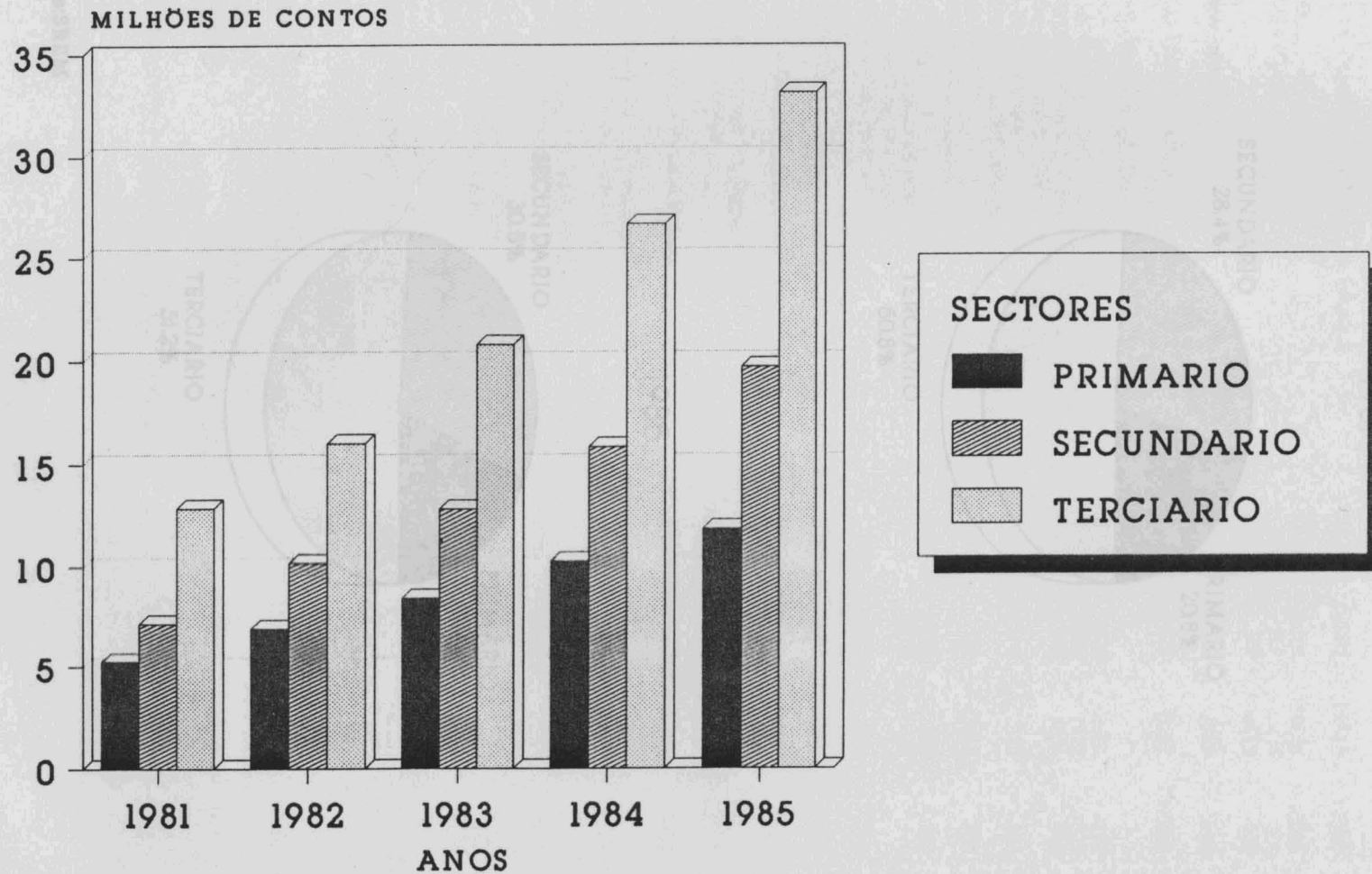
### SECTORES E ANOS



# PRODUTO INTERNO BRUTO

## PREÇOS CORRENTES

### POR ANOS E SECTORES



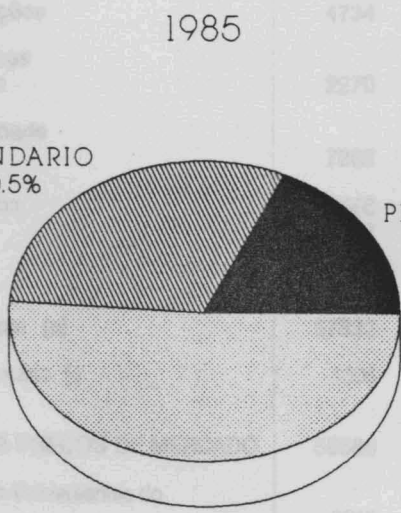
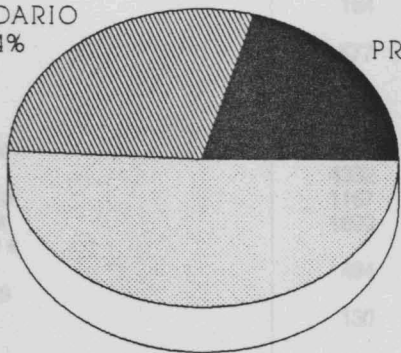
Fonte: SREM

PRODUTO REGIONAL BRUTO A PREÇOS DE MERCADO  
 POR RAMOS DE ACTIVIDADE  
 (PREÇOS CONSTANTES 1981)

PRODUTO INTERNO BRUTO POR SECTORES  
 PREÇOS CORRENTES

(milhões de esc.)

RAMOS DE ACTIVIDADE	1981	1982	1983	1984	1985
1981					
1- Agricultura, Pecuária, Silvicultura, e Pesca	21545	18801	11811	12888	11023
1.1- Agricultura e Pecuária	18238	16225	10830	10020	10195
1.2- Silvicultura e Caça	343	257	408	314	236
1.3- Pesca	164	319	573	554	592
2- Indústria e Construção	685	542	774		
2.1- Indústrias Transformadoras			685	542	774
2.2- Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabaco		4036	4392	4175	4121
2.3- Indústrias Têxteis de Vest. e Couro		1332	1477	1827	1820
2.4- Indústrias de Madeira e de Cordeiro		538	1605	978	780
2.5- Indústrias do Papel, Artes Gráficas e Edição de Publicações		78	170	138	388
2.6- Indústrias Químicas dos Plásticos, Petróleo e Carvão		137	132	123	115
2.7- Indústrias de Produtos Metálicos não Ferrosos		22	288	303	109
2.8- Indústrias Metalúrgicas e de Ferro		3	2	3	3
2.9- Fab. Prod. Máquinas, Marcenaria, Equipamentos e Mat. Transporte		304	33	254	80
2.10- Electricidade, Gás e Água		2274	2374	2741	2828
2.11- Construção e Obras Públicas		828	12436	10884	9101
2.12- Comércio por Grosso e a retalho, Restaurantes e Hotéis		11928	13888	12488	13812
2.13- Transportes, Arm. e Comunicação		4734	5128	6187	8888
2.14- Bancos e Outras Inst. Financeiras, Seguros e Oper. Administrativas		2270	2588	3888	2847
2.15- Serviços Prestados e Outras Activ. Diversas		788	837	988	881
2.16- Administração Pública			388	438	483
2.17- Serviços de Correio, Ar. e Terc. e Outros Serviços			387	418	487
2.18- Serviços Gerais			188	187	187
3- PRODUTO INTERNO BRUTO		63058	63823	62242	64881
4- Produto Interno Bruto do Sector Primário		1418	1728	1744	1828
5- PRODUTO INTERNO BRUTO DO SECTOR SECUNDÁRIO		58638	61884	60488	63053
6- Desdobramentos de Factores (Capital Fixo e Trabalho do Estado)		3015	4277	5108	11840
7- PRODUTO REGIONAL BRUTO A PREÇOS DE MERCADO		68881	68813	68888	71828



Fonte: SREM

**PRODUTO REGIONAL BRUTO A PREÇOS DE MERCADO  
POR RAMOS DE ACTIVIDADE  
(PREÇOS CONSTANTES/1985)**

(milhões de esc.)

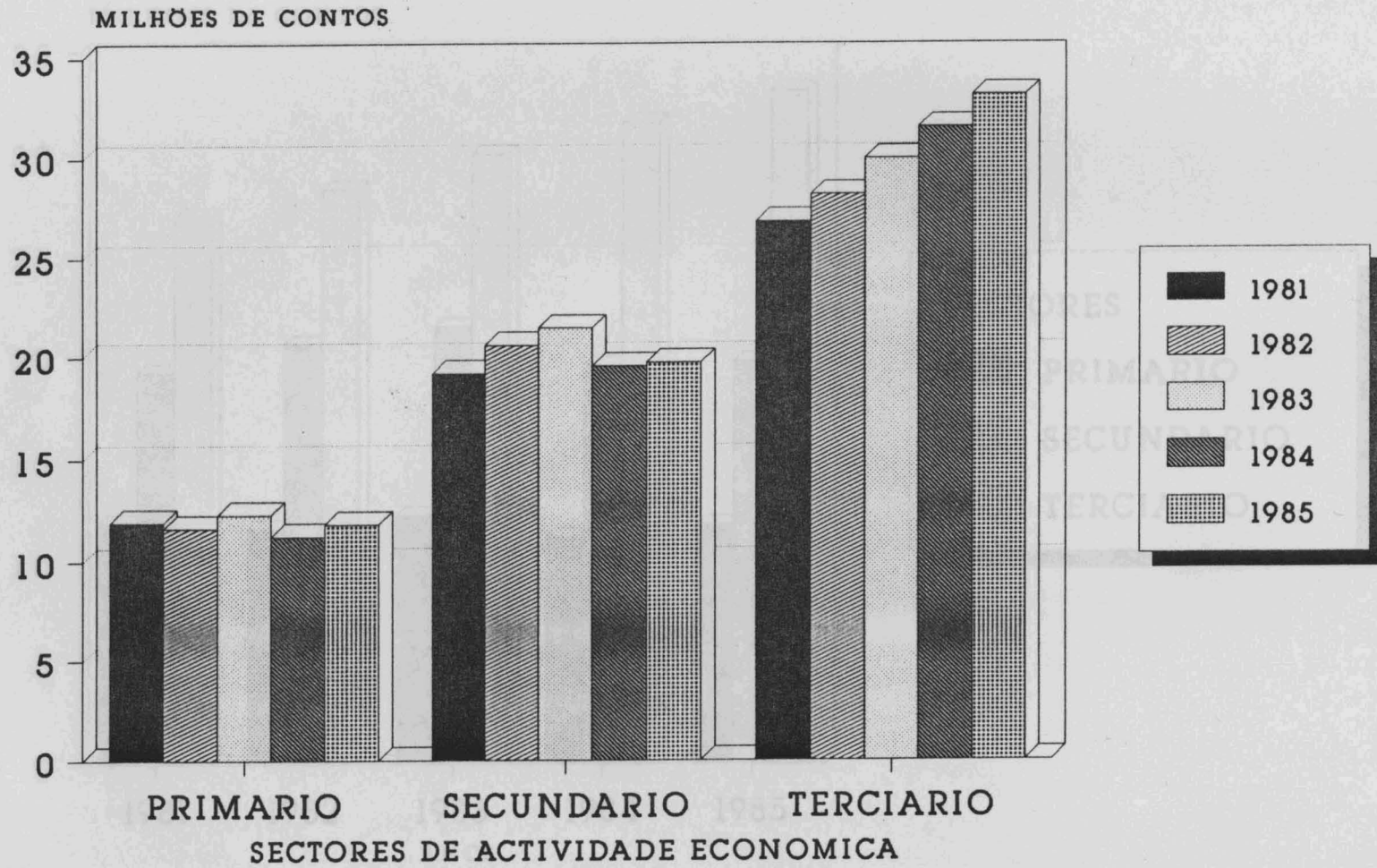
RAMOS DE ACTIVIDADE	ANOS				
	1981	1982	1983	1984	1985
<b>1 - Agricultura, Pecuária, Silvicultura, e Pesca</b>	<b>11345</b>	<b>10901</b>	<b>11611</b>	<b>10688</b>	<b>11023</b>
1.1 - Agricultura e Pecuária	10838	10325	10830	10020	10195
1.2 - Silvicultura e Caça	343	257	406	314	236
1.3 - Pesca	164	319	375	354	592
<b>2 - Industrias Extractivas</b>	<b>577</b>	<b>742</b>	<b>665</b>	<b>542</b>	<b>774</b>
<b>3 - Indústrias Transformadoras</b>	<b>8331</b>	<b>8030</b>	<b>8057</b>	<b>7606</b>	<b>7468</b>
3.1 - Industrias da Alimentação, Bebidas e Tabaco	4332	4836	4092	4176	4121
3.2 - Industrias Têxteis do Vest. e Couro	1167	1332	1477	1627	1820
3.3 - Industrias da Madeira e da Cortiça	1690	939	1605	976	760
3.4 - Industrias do Papel Artes Gráficas e Edição de Publicações	484	168	170	136	386
3.5 - Industrias Químicas dos Derivados Petroleo e Carvão	130	132	153	123	115
3.6 - Industrias Produtos Minerais não Metálicos	221	288	303	270	183
3.7 - Industrias Metalurgicas de Base	3	2	3	4	3
3.8 - Fab. Prod. Metálicos, Maquinaria Equipamento e Mat. Transporte	304	333	254	294	80
<b>4 - Electricidade Gás e Agua</b>	<b>2274</b>	<b>2074</b>	<b>2741</b>	<b>2806</b>	<b>2964</b>
<b>5 - Construção e Obras Públicas</b>	<b>8556</b>	<b>10436</b>	<b>10604</b>	<b>9101</b>	<b>9255</b>
<b>6 - Comércio por Grosso e a Retalho, Restaurantes e Hóteis</b>	<b>11939</b>	<b>12080</b>	<b>12499</b>	<b>13312</b>	<b>14419</b>
<b>7 - Transportes, Arm. e Comunicações</b>	<b>4734</b>	<b>5150</b>	<b>5137</b>	<b>5599</b>	<b>5453</b>
<b>8 - Bancos e Outras Inst. Financeiras Seguros e Oper. sobre Imóveis</b>	<b>2270</b>	<b>2572</b>	<b>3109</b>	<b>2647</b>	<b>2028</b>
<b>9 - Serviços Prestados á Colectividade Serviços Sociais e Pessoais</b>	<b>7866</b>	<b>8371</b>	<b>9200</b>	<b>9941</b>	<b>11207</b>
a) Administração Pública e Def. Nacio.	2568	2748	3933	4392	4873
b) Serviços de Educação e Saúde	3817	4255	3967	4179	4647
c) Serviços Diversos	1481	1368	1300	1370	1687
<b>10 - PRODUTO INTERNO BRUTO pm (a)</b>	<b>57892</b>	<b>60356</b>	<b>63623</b>	<b>62242</b>	<b>64591</b>
11 - Produção Imputada do Sector Bancário (-)	1306	1418	1729	1744	1029
<b>12 - PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS DE MERCADO</b>	<b>56586</b>	<b>58938</b>	<b>61894</b>	<b>60498</b>	<b>63562</b>
13 - Rendimentos de Factores Líquidos Provenientes do Resto do Mundo	3015	4277	8105	11040	16779
<b>14 - PRODUTO REGIONAL BRUTO A PREÇOS DE MERCADO</b>	<b>59601</b>	<b>63215</b>	<b>69999</b>	<b>71538</b>	<b>80341</b>

(a) Inclui a produção imputada dos bancos

# PRODUTO INTERNO BRUTO

## PREÇOS CONSTANTES/85

### SECTORES E ANOS

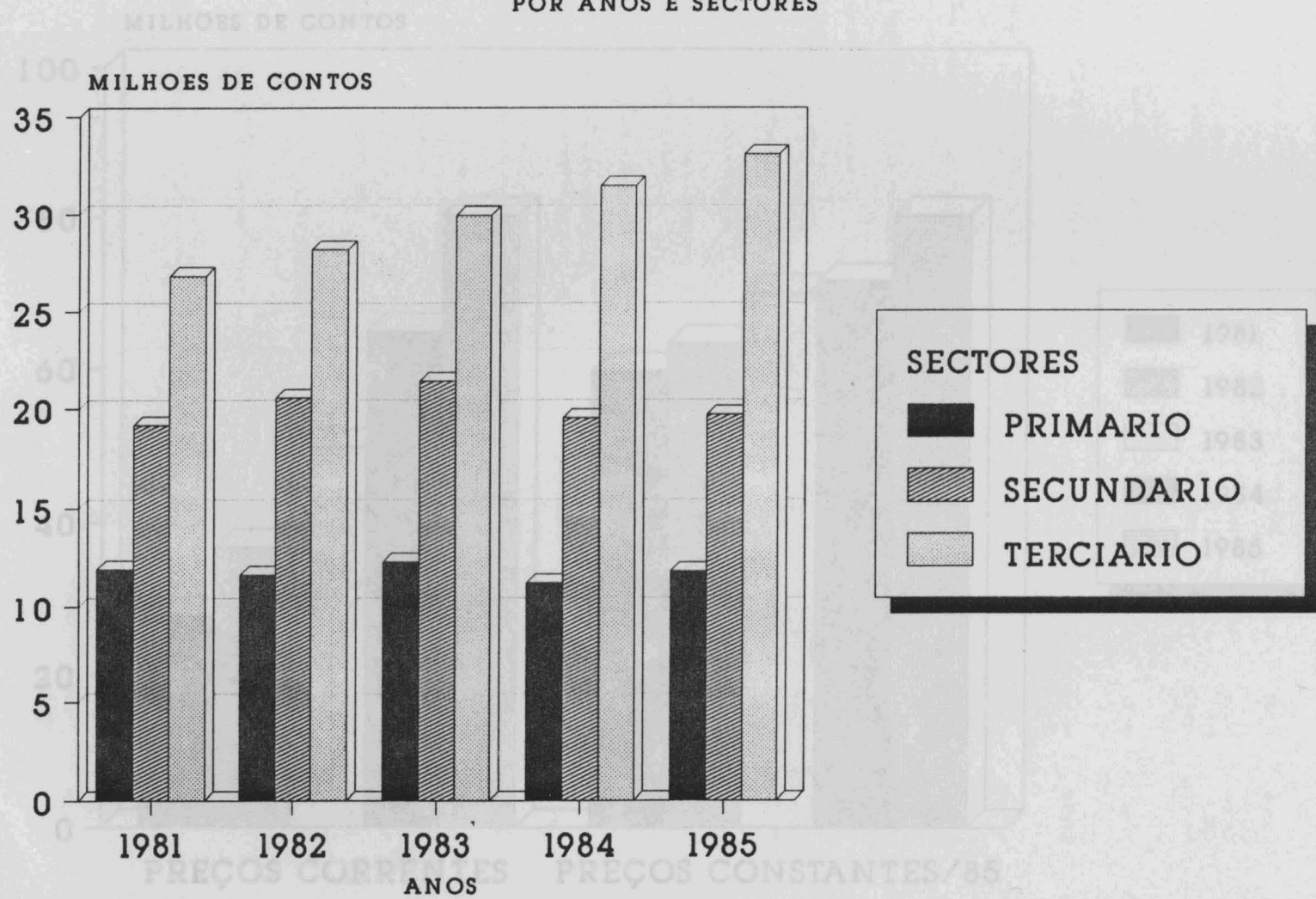


Fonte: SREM

# PRODUTO INTERNO BRUTO

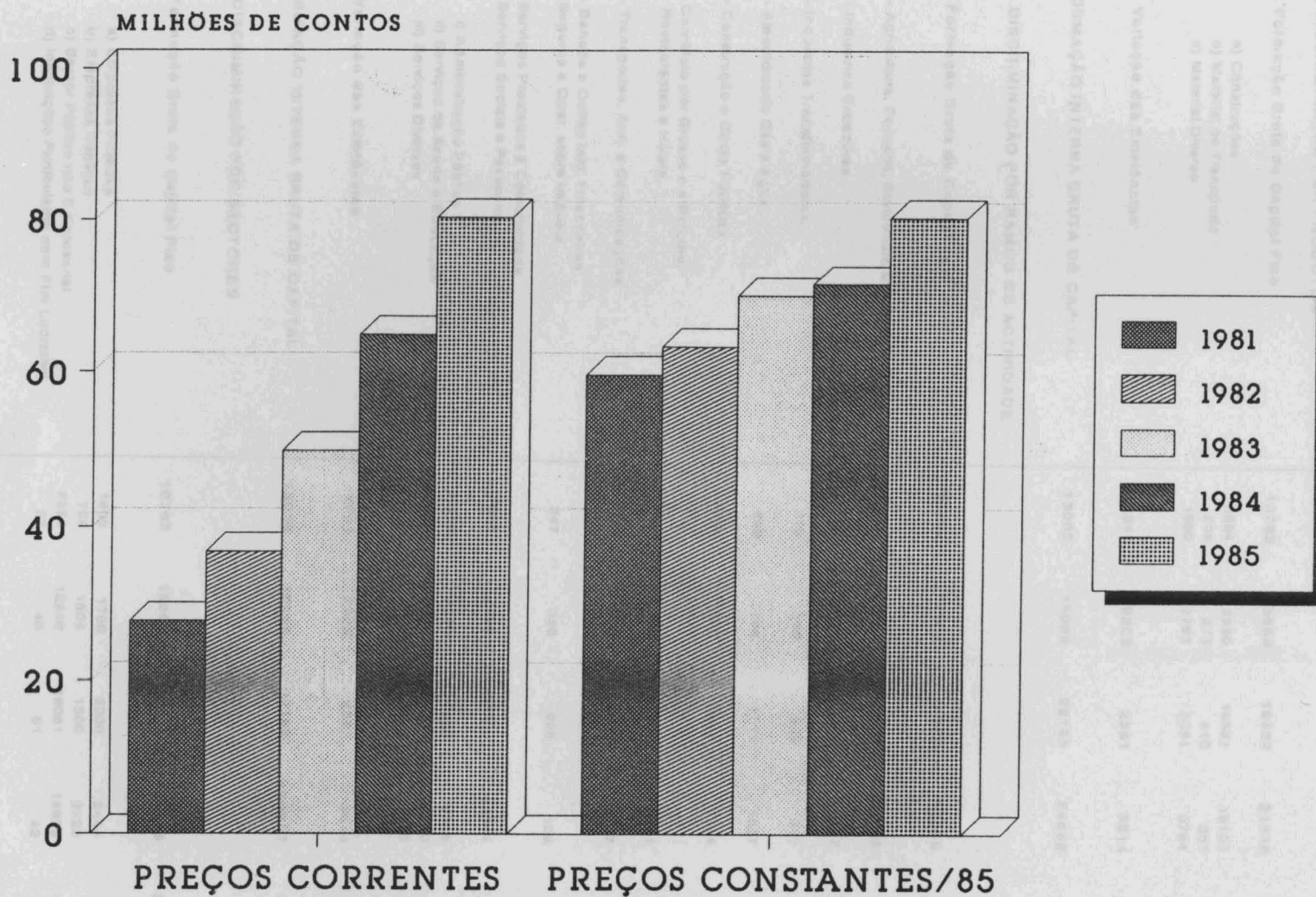
## PREÇOS CONSTANTES/85

### POR ANOS E SECTORES



Fonte:SREM

# PRODUTO REGIONAL BRUTO



Fonte: SREM

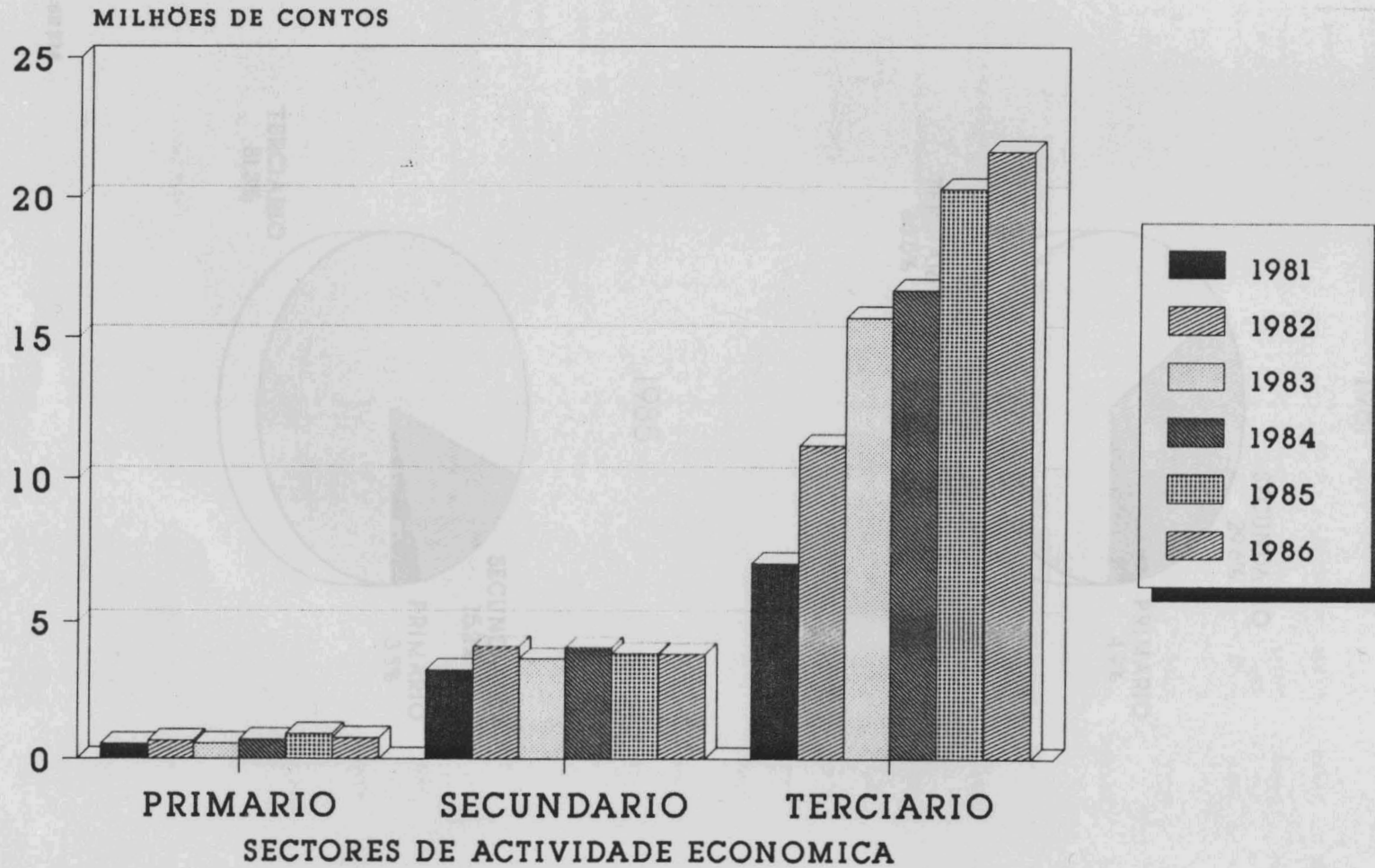
**DISCRIMINAÇÃO DE FORMAÇÃO INTERNA BRUTA DE CAPITAL  
(PREÇOS CORRENTES)**

(milhões esc.)

ANOS	1981	1982	1983	1984	1985
<b>DESIGNAÇÃO</b>					
<b>A. DISCRIMINAÇÃO POR PRODUTOS</b>					
1. Formação Bruta de Capital Fixo	10762	15866	19832	21338	24971
a) Construções	8664	12830	16361	18193	21276
b) Material de Transporte	208	273	410	351	338
c) Material Diverso	1890	2763	3061	2794	3357
2. Variação das Existências	2241	2202	2351	3514	2469
<b>FORMAÇÃO INTERNA BRUTA DE CAPITAL</b>	<b>13003</b>	<b>18068</b>	<b>22183</b>	<b>24852</b>	<b>27440</b>
<b>B. DISCRIMINAÇÃO POR RAMOS DE ACTIVIDADE</b>					
1. Formação Bruta de Capital Fixo	10762	15866	19832	21338	24971
a) - Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Pesca	489	528	502	623	851
b) - Indústrias Extractivas	38	118	48	57	33
c) - Indústrias Transformadoras	210	268	233	517	691
d) - Electricidade Gás e Água	899	1786	1511	1537	1437
e) - Construção e Obras Públicas	2074	1992	1843	1944	1658
f) - Comércio por Grosso e a Retalho, Restaurantes e Hóteis	624	633	851	1221	2766
g) - Transportes, Arm. e Comunicações	372	3107	3889	4287	2693
h) - Bancos e Outras Inst. Financeiras Seguros e Oper. sobre Imóveis	247	326	225	108	121
i) - Serviços Prestados à Colectividade Serviços Sociais e Pessoais	5809	7108	10730	11044	14721
i) Administração Pública	5319	6380	9655	9758	12571
ii) Serviços de Saúde e Educação	139	185	454	310	1065
iii) Serviços Diversos	351	543	621	976	1085
2. Variação das Existências	2241	2202	2351	3514	2469
<b>FORMAÇÃO INTERNA BRUTA DE CAPITAL</b>	<b>13003</b>	<b>18068</b>	<b>22183</b>	<b>24852</b>	<b>27440</b>
<b>C. DISCRIMINAÇÃO POR SECTORES</b>					
1. Formação Bruta de Capital Fixo	10762	15866	19832	21338	24971
a) Empresas Privadas	1605	1769	2200	2444	3965
b) Empresas Públicas	766	1804	1500	2223	3030
c) Sector Público não Empresarial	8354	12248	16081	18629	17852
d) Instituições Particulares sem Fim Lucrativo	37	45	51	42	124
2. Variação das Existências	2241	2202	2351	3514	2469
<b>FORMAÇÃO INTERNA BRUTA DE CAPITAL</b>	<b>13003</b>	<b>18068</b>	<b>22183</b>	<b>24852</b>	<b>27440</b>

# FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO

PREÇOS CORRENTES  
SECTORES E ANOS



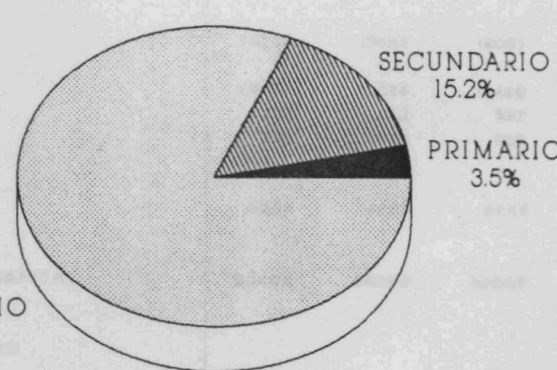
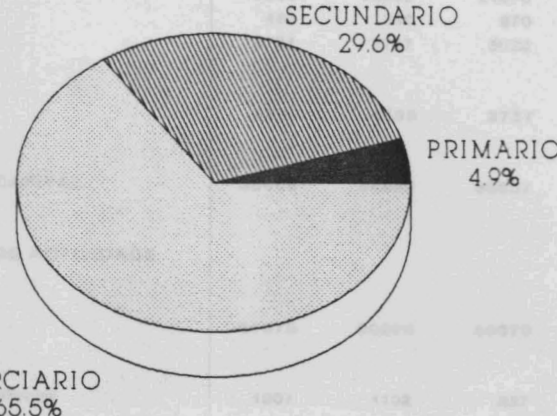
Fonte:SREM

DISCRIMINAÇÃO DE FORMAÇÃO INTERNA BRUTA DE CAPITAL  
PREÇOS CONSTANTES

FBCF POR SECTORES  
PREÇOS CORRENTES

(em milhões de R\$)

DESIGNAÇÃO	1980	1984	1985
<b>A. DISCRIMINAÇÃO POR PRODUTOS</b>			
1981			
1. Formação Bruta de Capital Fixa	24878	26224	30070
a) Construções	11282	11882	14278
b) Máquinas e Transportes	870	452	588
c) Material Durable	9326	3590	5204
2. Variação das Existências	3737	5744	2422
<b>FORMAÇÃO INTERNA BRUTA DE CAPITAL</b>	<b>28615</b>	<b>31968</b>	<b>32492</b>
<b>B. DISCRIMINAÇÃO DOS RAMOS DE ACTIVIDADE</b>			
1985			
1. Formação Bruta de Capital Fixo	2070	2070	2100
a) - Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Aquicultura e Pesca	1001	1102	821
b) - Indústria e Construção	96	242	76
c) - Indústria Transformadora	871	84	176
d) - Energia, Gás e Água	200	211	204
e) - Comércio e Serviços	400	275	271
f) - Construção Civil e Retenções, Reparações e Melhorias	107	100	100
g) - Transportes, Armazenagem e Comunicações	100	100	100
h) - Serviços Financeiros e Seguros e Serviços Intermediários	100	100	100
i) - Serviços Profissionais e Científicos, Serviços de Saúde e Recreio	100	100	100
j) - Administração Pública	100	100	100
k) - Serviços de Saúde e Educação	100	100	100
l) - Serviços Diversos	100	100	100
2. Variação das Existências	785	514	249
<b>FORMAÇÃO INTERNA BRUTA DE CAPITAL</b>	<b>2855</b>	<b>2584</b>	<b>2349</b>
<b>C. DISCRIMINAÇÃO POR SECTORES</b>			
1. Formação Bruta de Capital Fixo	24878	26224	30070
a) Indústria e Construção	12000	12000	12000
b) Comércio e Serviços	11900	11900	11900
c) Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Aquicultura e Pesca	1000	1000	1000
d) Energia, Gás e Água	1000	1000	1000
e) Transportes, Armazenagem e Comunicações	1000	1000	1000
f) Serviços Financeiros e Seguros e Serviços Intermediários	1000	1000	1000
g) Serviços Profissionais e Científicos, Serviços de Saúde e Recreio	1000	1000	1000
h) Administração Pública	1000	1000	1000
i) Serviços de Saúde e Educação	1000	1000	1000
j) Serviços Diversos	1000	1000	1000
2. Variação das Existências	3737	5744	2422
<b>FORMAÇÃO INTERNA BRUTA DE CAPITAL</b>	<b>28615</b>	<b>31968</b>	<b>32492</b>



Fonte: SREM

**DISCRIMINAÇÃO DE FORMAÇÃO INTERNA BRUTA DE CAPITAL  
(PREÇOS CONSTANTES/1985)**

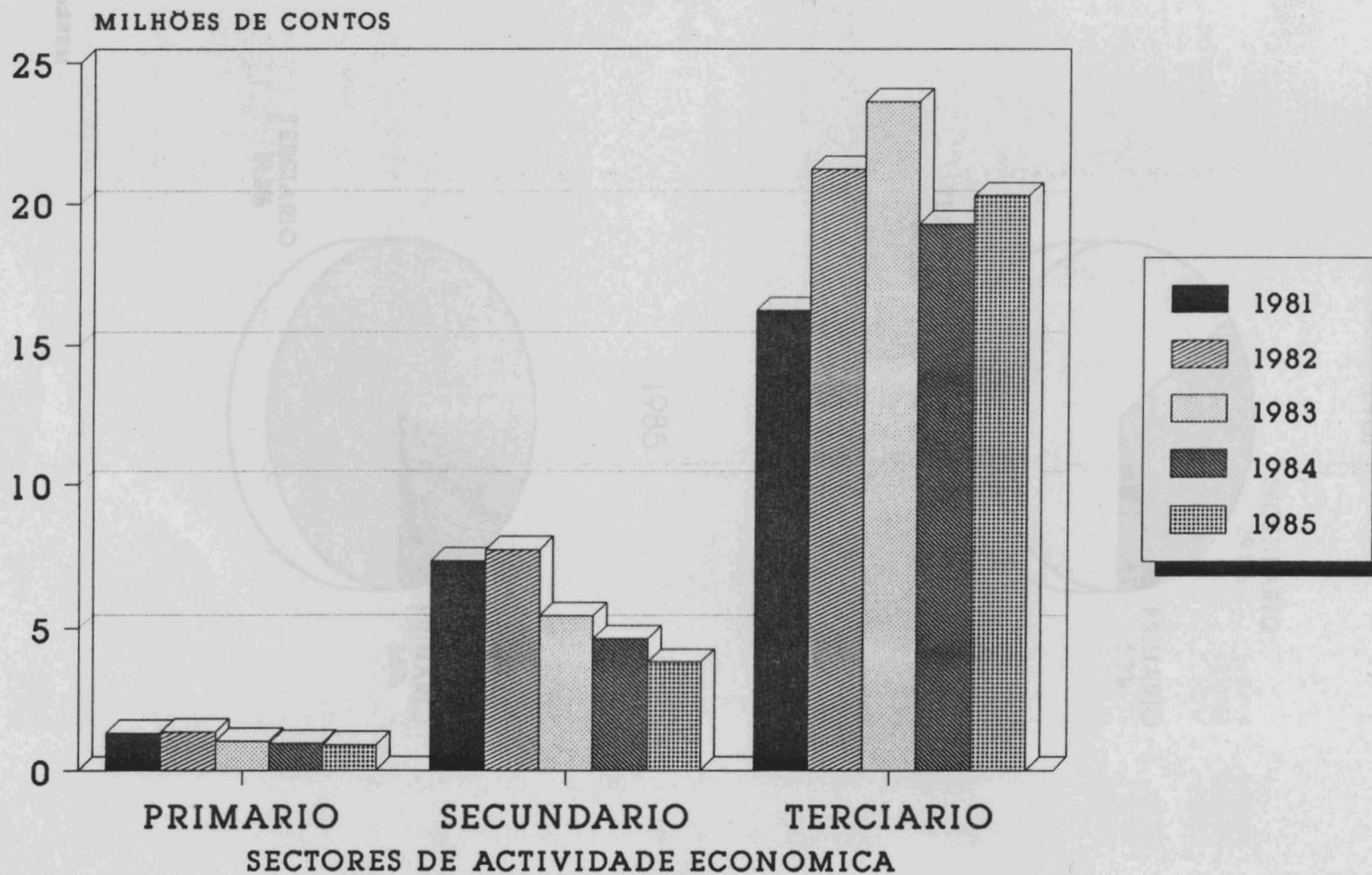
(milhões esc.)

ANOS	1981	1982	1983	1984	1985
<b>DESIGNAÇÃO</b>					
<b>A. DISCRIMINAÇÃO POR PRODUTOS</b>					
1. Formação Bruta de Capital Fixo	24875	30329	30070	24859	24971
a) Construções	19668	23992	24378	20922	21276
b) Material de Transporte	483	590	670	434	338
c) Material Diverso	4724	5747	5022	3503	3357
2. Variação das Existências	5534	4533	3737	4244	2489
<b>FORMAÇÃO INTERNA BRUTA DE CAPITAL</b>	<b>30409</b>	<b>34862</b>	<b>33807</b>	<b>29103</b>	<b>27440</b>
<b>B. DISCRIMINAÇÃO POR RAMOS DE ACTIVIDADE</b>					
1. Formação Bruta de Capital Fixo	24875	30329	30070	24859	24971
a) - Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Pesca	1207	1102	937	867	651
b) - Industrias Extractivas	92	243	76	70	33
c) - Industrias Transformadoras	511	542	359	605	691
d) - Electricidade Gás e Agua	2096	3411	2304	1781	1437
e) - Construção e Obras Públicas	4736	3786	2776	2242	1658
f) - Comércio por Grosso e a Retalho, Restaurantes e Hóteis	1479	1269	1319	1439	2766
g) - Transportes, Arm. e Comunicações	866	5908	5862	4963	2693
h) - Bancos e Outras Inst. Financeiras Seguros e Oper. sobre Imóveis	573	616	346	127	121
i) - Serviços Prestados á Colectividade Serviços Sociais e Pessoais	13315	13452	16091	12765	14721
i) Administração Pública	12173	12044	14458	11272	12571
ii) Serviços de Saúde e Educação	330	372	397	361	1065
iii) Serviços Diversos	812	1036	936	1132	1085
2. Variação das Existências	5534	4533	3737	4244	2489
<b>FORMAÇÃO INTERNA BRUTA DE CAPITAL</b>	<b>30409</b>	<b>34862</b>	<b>33807</b>	<b>29103</b>	<b>27440</b>
<b>C. DISCRIMINAÇÃO POR SECTORES</b>					
1. Formação Bruta de Capital Fixo	24875	30329	30070	24859	24971
a) Empresas Privadas	3868	5695	3553	2933	3965
b) Empresas Públicas	1793	3453	2302	2584	3030
c) Sector Público não Empresarial	19127	21093	24137	19292	17852
d) Instituições Particulares sem Fim Lucrativo	67	88	78	50	124
2. Variação das Existências	5534	4533	3737	4244	2489
<b>FORMAÇÃO INTERNA BRUTA DE CAPITAL</b>	<b>30409</b>	<b>34862</b>	<b>33807</b>	<b>29103</b>	<b>27440</b>

# FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO

## PREÇOS CONSTANTES/85

### SECTORES E ANOS



Fonte: SREM

RECEITAS E DESPESAS DO SECTOR PÚBLICO NÃO EMPRESARIAL

(mil esc.)

FBCF POR SECTORES  
PREÇOS CONSTANTES/85

DESIGNAÇÃO

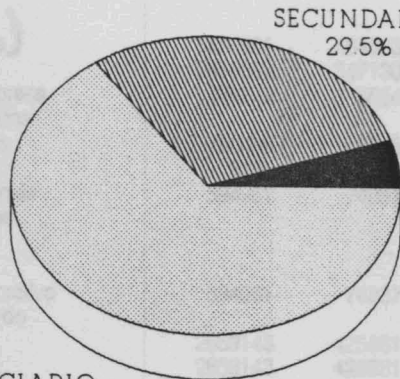
1981 1982 1983 1984 1985

A. OPERAÇÕES CORRENTES

1981

A.1. RECEITAS

- 1. Impostos Directos sobre Particulares
- 2. Impostos Directos sobre as Sociedades
- 3. Impostos Indirectos
- 4. Rendimentos da Exploração das Empresas
  - a) Exploração de Equipamentos Móveis
  - b) Empresas Públicas não Financeiras
  - c) Outros
- 5. Outros Rendimentos Correntes
  - a) Provenientes de outros sectores
  - b) Provenientes das Actividades das Instituições Financeiras e das Seguros
  - c) Provenientes das Actividades das Instituições Públicas e das Seguros
- 6. Transferências Correntes
  - a) Outras Transferências Correntes
  - b) Dívidas Externas
  - c) Empréstimos



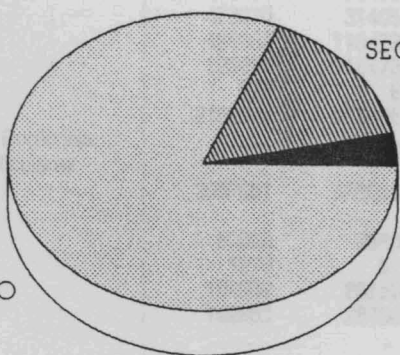
1. Impostos Directos sobre Particulares	610016	8272275	11111767
2. Impostos Directos sobre as Sociedades	1940	430302	800322
3. Impostos Indirectos	2000	40137	3800
4. Rendimentos da Exploração das Empresas			
a) Exploração de Equipamentos Móveis			
b) Empresas Públicas não Financeiras		127000	2400
c) Outros		2800	12407
5. Outros Rendimentos Correntes			
a) Provenientes de outros sectores		141200	158041
b) Provenientes das Actividades das Instituições Financeiras e das Seguros			
c) Provenientes das Actividades das Instituições Públicas e das Seguros		90140	142000
6. Transferências Correntes			
a) Outras Transferências Correntes		419000	824000
b) Dívidas Externas		419000	824000
c) Empréstimos			

7. TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES

1985

A.2. DESPESAS

- 1. Despesas Correntes
  - a) Despesas Nacionais
  - b) Outras
  - c) Capital
  - d) Formação
- 2. Subsidios
  - a) A Empresas Públicas
  - b) A Empresas Privadas
- 3. Juros da Dívida Pública
  - a) Dívida Nacional
  - b) Dívida Externa
- 4. Transferências Correntes
  - a) Para Outras Instituições Públicas
  - b) Para Particulares e Instituições Privadas
  - c) Para o Sector
  - d) Para o Exterior
  - e) Outras



1. Despesas Correntes	40460	6250184	7807430	9243120	18102241
a) Despesas Nacionais	20	479	2150	1700	2801
b) Outras	39430	6249705	7805280	9241420	18099440
c) Capital	158420	1032291	2309990	2747790	3497601
d) Formação	1153149	1397148	1090030	1853194	1853000
2. Subsidios	730570	1018253	1433203	1088672	1087830
a) A Empresas Públicas	277500	704000	863004	490075	10884
b) A Empresas Privadas	453070	314253	570199	598597	879300
3. Juros da Dívida Pública					
a) Dívida Nacional					
b) Dívida Externa					
4. Transferências Correntes					
a) Para Outras Instituições Públicas					
b) Para Particulares e Instituições Privadas					
c) Para o Sector					
d) Para o Exterior					
e) Outras					

12. TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES

13. Poupança Corrente Líquida

Fonte: SREM

14. Provenientes das Actividades e das Provenientes de Exploração

15. Provenientes da Conta Externa

12. TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	586404	1792700	2340620	1908101	21248272
13. Poupança Corrente Líquida	88877	112677	(118798)	408154	388200
14. Provenientes das Actividades e das Provenientes de Exploração	19672	4803	61448	62701	38140
15. Provenientes da Conta Externa	578540	1187730	(1117853)	4164276	3825340

RECEITAS E DESPESAS DO SECTOR PÚBLICO NÃO EMPRESARIAL

(mil esc.)

ANOS	1981	1982	1983	1984	1985
<b>DESIGNAÇÃO</b>					
<b>A - OPERAÇÕES CORRENTES</b>					
<b>A.1 - RECEITAS</b>					
1. Impostos Directos sobre Particulares					
2. Impostos Directos sobre as Sociedades					
3. Impostos Indirectos	3859601	4643630	6100518	8372275	11111767
4. Rendimentos de Propriedade e da Empresa	2479802	3471300	4395302	4991671	6003022
a) Excedente de Exploração Líquido das Empresas Públicas não Autónomas	(26016)	66546	49137	156401	36503
b) Outros	(34124)	53481	16562	127800	24006
5. Outras Transferências Correntes Regionais	8108	13065	32575	28601	12497
a) Provenientes de outros Subsectores Públicos	594951	748879	981169	1412806	1598041
b) Provenientes dos Particulares e Instituições Particulares sem fim lucrativo	..	..	..	..	..
6. Transferências Correntes Provenientes do Exterior	594951	748879	981169	1412806	1598041
a) Sector Público - Continente	2659143	4258812	4159995	5243205	6373142
b) Outros Sectores	2659143	4258812	4159995	5243205	6373142
c) Estrangeiro	..	..	..	..	..
<b>7. TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>9567481</b>	<b>13189167</b>	<b>15686121</b>	<b>20176358</b>	<b>25122475</b>
<b>A.2 - DESPESAS</b>					
8. Despesas Correntes em Bens e Serviços	4974931	6250184	7807430	9043130	12122241
a) Defesa Nacional	201	479	2180	1766	2551
b) Cívicas	4974730	6249705	7805250	9041364	12119690
das quais:					
i) Saúde	1584995	1962291	2395669	2747793	3496561
ii) Educação	1163149	1397146	1089838	1363194	1890908
9. Subsídios	750570	1018053	1453263	1063872	1007530
a) A Empresas Públicas	277500	704000	863604	490075	128944
b) A Empresas Privadas	473070	314053	589659	573797	878586
10. Juros da Dívida Pública	126363	1194796	3007270	608072	1213794
a) Dívida Interna	125985	1194735	3007270	608072	1213794
b) Dívida Externa	378	61	..	..	..
11. Transferências Correntes	3152640	3574057	4596957	5369739	6949707
a) Para Outros Subsectores Públicos Regionais	..	..	..	..	..
b) Para Particulares e Instituições Particulares sem fim Lucrativo Regionais	2959651	3286554	4251984	4930480	6383285
das quais:					
i) Saúde	80056	99832	137409	135994	183685
ii) Educação	1270	917	1678	2002	1616
c) Para o Exterior	192989	287503	344973	439259	566422
i) Sector Público - Continente	192989	287503	344973	439259	566422
ii) Outros Sectores	..	..	..	..	..
iii) Estrangeiro	..	..	..	..	..
<b>12. TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9004504</b>	<b>12037090</b>	<b>16864920</b>	<b>16084813</b>	<b>21293272</b>
<b>13. Poupança Corrente Líquida</b>	<b>562977</b>	<b>1152077</b>	<b>(1178799)</b>	<b>4091545</b>	<b>3829203</b>
14. Provisão para Amortizações e outras Provisões de Exploração	15572	45653	61446	62731	96143
<b>15. Poupança Corrente Bruta</b>	<b>578549</b>	<b>1197730</b>	<b>(1117353)</b>	<b>4154276</b>	<b>3925346</b>

RECEITAS E DESPESAS DO SECTOR PÚBLICO NÃO EMPRESARIAL

(mil esc.)

ANOS	1981	1982	1983	1984	1985
<b>DESIGNAÇÃO</b>					
<b>B - OPERAÇÕES DE CAPITAL</b>					
<b>B.1 - RECEITAS</b>					
16. Transferências de Capital Provenientes de Outros Sectores	2606335	619168	1178967	1055626	1087588
a) Dos Outros Subsectores Públicos Regionais	..	..	..	..	..
b) Das Empresas Públicas Autônomas Regionais	..	..	..	..	..
c) Dos Outros Sectores da Economia Regional	14267	36071	107238	87185	181654
d) Do Exterior	2592068	583097	1071729	968441	905934
i) Sector Público - Continente	2592068	583097	1071729	968441	905934
ii) Outros Sectores	..	..	..	..	..
iii) Estrangeiro	..	..	..	..	212274
17. Empréstimos Contraídos (Líquidos de Reembolsos)	6543521	6698336	9441911	3828551	5444318
a) Nos Outros Subsectores Públicos Regionais	..	5750	(1420)	(258)	..
b) Nas Empresas Públicas Autônomas Regionais	4977530	6678180	9099175	3829663	5444496
c) Nos Outros Sectores da Economia Regional	(21504)	16020	344156	(845654)	(1034031)
d) No Exterior	1587495	(1614)	..	844800	1033853
i) Sector Público - Continente	9095	(1614)	..	..	1033853
ii) Outros Sectores	1578400	..	..	844800	..
iii) Estrangeiro	..	..	..	..	..
<b>18. TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>9149856</b>	<b>7317504</b>	<b>10620878</b>	<b>4884177</b>	<b>6531906</b>
<b>B.2 - DESPESAS</b>					
19. Formação Bruta de Capital Fixo	8298607	12214240	16045575	16552356	17795507
20. Variação de Existências	..	..	..	..	..
21. Transferências de Capital com Destino a Outros Sectores	167478	28003	44649	95075	74460
a) Aos Outros Subsectores Públicos Regionais	..	..	..	..	..
b) As Empresas Públicas Autônomas Regionais	130000	..	..	..	22390
c) Aos Outros Sectores da Economia Regional	37478	28003	44649	95075	52070
d) Ao Exterior	..	..	..	..	..
i) Sector Público - Continente	..	..	..	..	..
ii) Outros Sectores	..	..	..	..	..
iii) Estrangeiro	..	..	..	..	..
22. Empréstimos Concedidos (Líquidos de Reembolsos)	1497328	191158	79317	(75776)	56318
a) Aos Outros Subsectores Públicos Regionais	914	69	(305)	(763)	(4221)
b) As Empresas Públicas Autônomas Regionais	(1232)	16707	(15592)	(546)	..
c) Aos Outros Sectores da Economia Regional	1497677	174382	98085	(67343)	70571
d) Ao Exterior	(31)	..	(2871)	(7124)	(10032)
i) Sector Público - Continente	..	..	..	..	..
ii) Outros Sectores	(31)	..	(2871)	(7124)	(10032)
iii) Estrangeiro	..	..	..	..	..
23. Variação Líquida de Encaixe	(235008)	(3918167)	(6666016)	(7533202)	(7469033)
<b>24. TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>9728405</b>	<b>8515234</b>	<b>9503525</b>	<b>9038453</b>	<b>10457252</b>

